



Torres Vedras
Câmara Municipal



centro de artes
e criatividade
torres vedras



BALANÇO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

CENTRO DE ARTES E CRIATIVIDADE TORRES VEDRAS
2021 - 2023

Ao nos propormos fazer uma descrição do carnaval romano, teremos de recear a acusação de que tais festividades não podem, na verdade, ser descritas. Uma tão grande massa de objetos sensíveis deveria oferecer-se ao olhar de forma direta a ser apreciada e ajuizada por cada um à sua maneira.

J.W. Goethe

Estudo sobre o Carnaval Romano, 1788

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
.....	
2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	8
.....	
NOTA DO DIRETOR ARTÍSTICO DO CAC	8
.....	
2.1 MISSÃO	11
.....	
2.2 CICLOS EXPOSITIVOS	11
.....	
2.3 PESQUISA	16
.....	
2.4 ACOLHIMENTOS E COPRODUÇÕES	19
.....	
2.5 APOIOS À CRIAÇÃO E PESQUISA ARTÍSTICA	23
.....	
2.6 COLEÇÃO E CONSERVAÇÃO	26
.....	
2.7 CANDIDATURAS E PROTOCOLOS DE PARCERIA	27
.....	
2.8 EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL	29
.....	
3. COMUNICAÇÃO	39
.....	
4. RELATÓRIO DE GESTÃO	43
.....	
5. DADOS ESTATÍSTICOS	49
.....	
6. RELAÇÃO INTEGRAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ARTES E CRIATIVIDADE DE TORRES VEDRAS (2021-2023)	53



1

INTRODUÇÃO

O Centro de Artes e Criatividade inaugurou no dia 25 de abril de 2021, tendo aberto portas ao público dois dias depois, ainda com entradas por marcação, limitadas a 15 pessoas em simultâneo, devido à pandemia COVID 19.

Este projeto passou por diversas fases, que importa recordar.

A sua génese formal remonta ao Plano Estratégico da Cidade de Torres Vedras (1996), no qual se propõe a criação de um Museu do Carnaval, considerando esta festa como um dos “ex-libris” da cidade. Pretendia-se com a construção deste museu

“possibilitar a reconstituição da história do evento e preservar as peças mais significativas que vão sendo produzidas a cada ano”. Tal como a festa, o museu seria “um instrumento de promoção turística”, alinhando-se com a ideia de prolongamento dos efeitos de atração de visitas, não só durante os 6 dias que, atualmente, dura o Carnaval, mas durante todo o ano. Não obstante ser considerado um investimento prioritário, não era indicada uma localização.

A localização viria a ser proposta alguns anos mais tarde, na sequência da candidatura de Torres Vedras ao Programa Polis. Sob o conceito “Torres Vedras – a cidade do convívio entre a ruralidade e a urbanidade”, a candidatura ao POLIS abarcava uma vasta área, incluindo o Castelo, o rio Sizandro, o Choupal, a vala dos Ameais e o monte de S. Vicente, área caracterizada por uma degradação constante, má qualidade do espaço público, infraestruturas deficientes e ausência de atividades sociais e culturais.

A intervenção estava ancorada na requalificação urbanística e ambiental da cidade, promotora da concertação dos recursos naturais, paisagísticos, sociais e culturais. Pretendia-se a valorização do património histórico e cultural e a sua reintegração em contexto urbano, assim como a sedimentação de equipamentos que sustentassem a dinâmica social e cultural, com o intuito de reforçar a identidade e o sentimento de pertença dos Torrienses.

Neste sentido, e no domínio das áreas de intervenção, relevava a norte, o antigo

Matadouro Municipal, recentemente desativado, localizado na periferia do núcleo histórico, junto ao eixo rodoviário principal que permite a ligação a Peniche/Caldas da Rainha, e cuja envolvente se compõe por um conjunto de bairros habitacionais de baixa densidade e fraca qualidade urbana.

É nesse sentido que 2003/4 a Câmara Municipal de Torres Vedras contrata a empresa Quaternaire para elaborar o Programa para a criação de um Centro de Artes do Carnaval (CAC) em Torres Vedras. É neste documento que o conceito do CAC é desenvolvido e consolidado, através de um exercício de programação que respondia a três questões principais: qual era o propósito desta nova organização? o que tinha de singular? O que pretendia atingir?

A resposta a estas 3 questões formulou a missão e os objetivos estratégicos e operacionais do CAC. Foi também neste documento que se fixou a estrutura organizativa e funcional do CAC.

A missão do CAC constitui desde a sua génese, anterior à construção do edifício que o viria a acolher, a sua identidade e singularidade, orientando a sua atividade (conforme apresentado no ponto 2.1. deste documento). Os objetivos estratégicos foram fixados no programa aprovado em 2006 e mantêm-se os seguintes:

#1 Estimular o estudo e o conhecimento das temáticas ligadas à festa do Carnaval, designadamente o próprio Carnaval, a Máscara, o Humor e a Sátira.

#2 Salvar e divulgar o espólio documental e artístico relacionado com o Carnaval de Torres Vedras e as temáticas a ele associadas.

#3 Desenvolver expressões artísticas que permitam o rejuvenescimento das linguagens plásticas dos elementos decorativos e das coreografias utilizadas no Carnaval de Torres.

#4 Inserir a nova estrutura no tecido organizativo local e em redes de equipamentos e organizações nacionais e internacionais que com ela tenham afinidade.

#5 Promover um novo evento de rua que constitua um contraponto festivo do Carnaval a realizar no Verão.

O Carnaval é o tema central do CAC, não obstante a designação do equipamento ter passado a Centro de Artes e Criatividade, na sequência da candidatura relativa à “Reabilitação e Reconversão do Antigo Matadouro Municipal” ao Programa PORTUGAL2020, por imposição da entidade gestora do programa na Região Centro -CCDRC, no que concerne aos critérios de elegibilidade. Dito de outra forma, a manutenção da designação Centro de Artes do Carnaval teria impedido a elegibilidade da candidatura e, desta forma, a reabilitação e reconversão do edifício do matadouro.

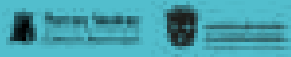
A alteração da designação, não sendo inócua do ponto de vista da comunicação e da perceção pública do equipamento, não

alterou a centralidade do Carnaval, como tema do CAC, por duas formas:

A primeira é o Carnaval de Torres Vedras enquanto património coletivo dos torrienses, com um conjunto de atributos que lhe conferem uma identidade e com uma história ligada ao desenvolvimento da cidade. Com a criação deste novo equipamento pretende-se ver ampliada a sua capacidade de atração de uma forma permanente. Para que tal aconteça, o CAC não se pode confinar ou aprisionar a uma abordagem estática de mera exploração histórica do evento, por definição limitado no seu alcance. Ao invés, terá de criar pontes com expressões artísticas diversificadas, imaginando formas de animação cultural que lhe possam vir a conferir uma notoriedade permanente.

A segunda é o Carnaval propriamente dito, uma visão holística das suas múltiplas manifestações culturais, presente em diversas geografias e que sempre assinalam um tempo de subversão e excesso com tradução no burlesco, de inversão do estabelecido, tempo de caos e de catarse, de purificação, de personificação dos pecados, vícios e males. Esta segunda forma, tal como a primeira, pressupõe o desenvolvimento de atividades de investigação, produção de conteúdos, construção de exposições e desenvolvimento de atividades de programação cultural.

A decisão acerca da configuração deste novo equipamento ponderou duas hipóteses: museu e centro de artes. A primeira destas hipóteses implicava uma maior exigência



em termos de espaço arquitetónico e respetivas infraestruturas e equipamentos, apresentando ainda maior rigidez programática (inclusivamente do ponto de vista legal, como se sabe a criação de novos museus enquadra-se na Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, que aprova a Lei Quadro dos Museus Portugueses). Apresentava, por outro lado, a vantagem de uma filiação tipológica mais coerente e estruturada, o que facilitaria o reconhecimento público e seria, eventualmente, melhor aceite em termos de investimento público. A segunda hipótese, que viria a ser proposta e aprovada pela Câmara Municipal, apresentava três vantagens comparativas, que fez pender o prato da balança: permitia uma maior leveza e versatilidade na estruturação funcional; era a que melhor se adequava à persecução da missão de “transformar o Carnaval de Torres Vedras” numa âncora de práticas artísticas da população do Concelho; e, por último, a que permitia ao CAC constituir-se como um foco de atração permanente e multifacetado, concentrando os recursos na capacidade de produção de eventos e programação cultural.

A singularidade do CAC assenta na conjugação de três funções, enquadradas pela sua missão: formação artística; animação da cidade; e, museologia.

De forma resumida, a formação artística é aquela que tem como objetivo “transformar o Carnaval numa âncora de desenvolvimento de práticas artísticas da população do Concelho”, encontrando-se estruturada em 3 áreas de atividade: áreas de expressão artística; oficinas de apoio aos festejos de

Carnaval; oficinas de animação.

A animação da cidade permitirá ao CAC afirmar-se como um centro produtor de eventos de animação da cidade de Torres Vedras e criar um ciclo anual de atividades de animação de rua e no seu próprio espaço (praça exterior, auditório e estúdios).

A função museológica inclui as áreas expositivas e documental, as quais desenvolvem atividades enquadradas pelas componentes temáticas do CAC: o Carnaval, a Máscara, o Humor e a Sátira.

Em 2017, a Câmara Municipal de Torres Vedras lançou o Programa Encosta – Regeneração Urbana e Social da Encosta de S. Vicente, orientado para uma intervenção integrada na zona da Encosta de S. Vicente da cidade de Torres Vedras, com o objetivo geral de reabilitar social, económica e urbanisticamente e de qualificar esta área da cidade. Cinco anos após o início e lançamento deste Programa, e aproximadamente 2 anos após a decisão de criar uma equipa de projeto para a constituição de uma entidade para a sua gestão, de natureza cooperativa, a Câmara Municipal de Torres Vedras deliberou avançar para a constituição da Encosta, CIPRL - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, envolvendo outras instituições locais vocacionadas para alguns dos objetivos que o Programa Encosta assumiu. Com esta decisão, a autarquia vai ao encontro das tendências mais recentes de inovação social, baseadas em soluções de cooperação e colaboração tendo em vista cumprimento e funções de interesse público.



2

NOTA DO DIRETOR ARTÍSTICO

DO CENTRO DE ARTE E CRIATIVIDADE

Primeiro ano de direção artística do CAC 22|23

Gênesis I 26, Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, [...]"

Gênesis I 27, Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele os criou; macho e fêmea os criou. [...]

Gênesis I 28, Deus os abençoou e Deus lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se; [...]".

O sonho. Mais do que tudo um sonho. Criar algo, um sonho, alguma coisa que nos permita sair deste mundo e entrar por uma porta desconhecida. E depois regressar de novo ao mundo e multiplicá-lo de possibilidades e caminhos.

Torres Vedras como cidade que aposta na cultura tem vindo a sonhar-se criativamente e de forma partilhada. Pessoalmente acredito que os sonhos são o lugar da mulher e do homem na sua plenitude. Nos sonhos não há verdade nem inverdade, não há espaço para um determinismo lógico e ou fantasioso. Nos sonhos há a mulher e ou o homem completo. Com tudo o que conhecemos de forma consciente a que se acrescenta tudo o que não é sabido e mais o que nunca poderá vir a ser conhecido, nunca. A força que nos causa os sonhos será porventura a mesma que nos leva a trocar gestos e palavras que ninguém se apercebe. Há uma linguagem invisível que nos envolve, que é do mundo e que dos homens e das mulheres feitos à imagem dos deuses. Essas trocas imperceptíveis deixam impressões. Deixam um lastro e sulcos abertos no amor dos dias. É por isso que importa desenvolver uma criatividade que nos afecte, que nos permita ser afectados pelo que sentimos e pelo que os outros e o mundo ao redor de nós expressa.

Começar um projecto com a envergadura do CAC é ir à descoberta do que uma cidade contemporânea com as características de Torres Vedras pode servir para acrescentar à vida de cada cidadão, tornando-nos a todos mais ricos de meios de expressão

para desenvolver a nossa humanidade. Começámos por importar modelos de outros tempos e de outros modos. Mas aos poucos apercebemo-nos de que a plataforma que se nos oferece é outra, é distinta e muito se tem falado disso. Há uma velha forma de fazer e uma antiga Torres Vedras e há uma outra forma de fazer o nosso tempo e uma nova Torres Vedras. Nenhum destes dois polos é claro e não são pertença de ninguém em particular. Todos nós movemo-nos entre estes dois extremos com maior ou menos percentagem de apropriação instantânea e defendendo pontos de vistas e interesses que concorrem entre si.

O que nos importou neste primeiro ano foi apercebermo-nos do contexto e ir agindo em busca menos de uma mudança radical, mas mais de um convite à participação. De uma força que importa descobrir, levantar e fomentar que uma os que fazem parte dessas zonas de exclusão cultural de forma endémica e repetida. Há resistências, há desconhecidos por vencer, há hábitos que se mudam e outros que não se conseguem modificar.

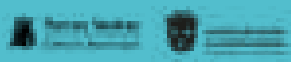
Alcançando o aqui e agora e olhando para o realizado durante este primeiro ano tomamos consciência de estamos a mudar-nos por dentro e por fora. Propomos a organização de circunstâncias em que a participação seja a pedra filosofal. Desenvolvemos um programa que aprofunda e investiga o conhecimento performativo das práticas do Carnaval que baptizámos de DÉCADAS. Relacionamo-nos com associações locais e de fora do

concelho em alguns momentos e para ciclos de actividade. Acolhemos associações em residência e criámos um programa de residências artísticas na área das artes plásticas com a Air 351. Os dois momentos de aniversário foram emblemas da nossa vontade de abrir portas, de promover o sonho colectivo, de partilhar pontos de vistas e práticas artísticas. Abrimos o espaço através de visitas guiadas em que nos demos a conhecer e ao edifício e à sua história e lugar nos conceitos de evolução das cidades europeias. Participámos activamente na criação e organização das comemorações do centenário do Carnaval de Torres Vedras. E estamos a conceber e a reenquadrar o FNI - Festival Novas Invasões nesta fase pós pandemia em que. Presença do CAC se torna uma força a considerar.

Em resumo e seguindo a nossa missão: “Transformar o Carnaval de Torres Vedras numa âncora de desenvolvimento de práticas artísticas [...]” temos pensado a cidade e a cultura nas suas exigências contemporâneas. A cultura é hoje um problema — e um campo de soluções e experiências. É comum chegar à conclusão em debates que estamos perante um impasse cultural. Ou seja, que em termos colectivos estamos a sentir um défice de desenlaces no que respeita a conseguir conjugar soluções para os problemas vastos que assolam a nossa convivência social. Os políticos não decidem ou se decidem encontram fortes oposições mediáticas e sociais. As associações sofrem de um grave desinvestimento nas

suas necessidades e de um acréscimo de indiferença nos seus apelos à participação. Os artistas são pouco tidos em conta no que ao necessário encontro de respostas e de abrir de novos caminhos. Os públicos sentem que a oferta os conduz a um isolamento nas suas práticas cotidianas. O Carnaval em Torres vedras dá exemplos de muitas histórias de resistência e de sobrevivência do factor de cooperação coletivo em prol de algo maior. É por isso um campo significativo de exploração e de recuperação de potenciais soluções regeneradoras. Mais do que um afundar numa relação directa, num círculo fechado o Carnaval é uma prática colectiva que nos move e diferencia. É um exemplo do que se pode fazer em conjunto. Importa perceber o impacto e a motivação que leva a essas práticas e reutilizá-las. Actualizar a praxis colectiva. Trabalhar em conjunto. Reinventar uma programação que dê à cidade uma possibilidade de fazer mais e melhor. De ser um caso no panorama nacional e internacional. É preciso coragem, afectos, capacidade de abertura e coração forte. É isso que temos procurado atingir com falhas e conseguimentos. Agradecemos a todos os que têm connosco colaborado e à equipe do CAC que tem mostrado flexibilidade e disponibilidade para este caminho, estas viagens para o desconhecido.

João Garcia Miguel



MISSÃO¹

Transformar o Carnaval de Torres Vedras numa âncora de desenvolvimento de práticas artísticas da população do concelho e de qualificação da oferta cultural e lúdica, designadamente, numa perspetiva de valorização do património sociocultural local.

CICLOS EXPOSITIVOS

O Centro de Artes e Criatividade apresenta dois tipos de exposição: a principal, de longa duração; e, as temporárias.

A exposição de longa duração inaugurou com o edifício, tendo implicado um investimento de aproximadamente 730.000€, estando prevista a sua renovação profunda em 2037.

As exposições temporárias, instaladas na galeria do piso térreo, têm uma duração de dois a doze meses, consoante as suas características e o investimento realizado.

Carnaval: Ritos, Artes e Criatividade

A exposição de longa duração tem a denominação Carnaval: Ritos, Artes e Criatividade, ocupando a galeria principal, situada no piso 2 do edifício. A exposição organiza-se em 3 núcleos:

O primeiro é dedicado ao Carnaval como universal de cultura, às expressões rurais e urbanas do Carnaval, em Portugal e no Mundo, num exercício de contextualização do Carnaval de Torres. A primeira peça apresentada é o Mural, assinado pelo artista plástico Nicolau, uma composição plástica e sonora, onde são exploradas as diversas dimensões temáticas presentes, de forma diversa, nos carnavais do mundo: a inversão temporária da ordem estabelecida, social,

¹ Conforme Programa para a criação de um Centro de Artes do Carnaval (CAC) em Torres Vedras, aprovado pela Câmara Municipal de Torres Vedras, na sua reunião de 14 de junho de 2006 (ata nº 13).

de poder e de género; a máscara; as artes do carnaval, a coreografia, a dança, a música, a expressão literária e poética; a transgressão; a paródia e a sátira; a celebração da vida e a catarse. A segunda peça é o Atlas dos Carnavais do Mundo, que permite ao visitante descobrir a extraordinária diversidade das manifestações do Carnaval e perceber que o Carnaval de Torres partilha expressões comuns e acrescenta a este universo particularidades que enriquecem o conjunto. Muitas destas manifestações selecionadas integram a Lista Representativa do Património Imaterial da Humanidade.

O segundo núcleo é dedicado às características e história do Carnaval Torriense, ocupa o espaço central da exposição e é marcado pela combinação de uma atmosfera de vibração mecânica, lumínica e sonora geral que cria um ambiente festivo de frequência variável, e a exposição de conteúdos originais, históricos e pedagógicos, através de documentos de arquivo, impressos ou digitais, que ilustram a evolução e as temáticas da festa, através de diferentes técnicas construtivas dos bonecos, da mostra de figurinos, ou de testemunhos dos construtores da festa. A envolver esta parte da exposição encontramos a peça Bruaá, da artista plástica Luísa Jacinto, que foi convidada a criar duas paredes porosas em material têxtil que traduzissem a atmosfera do Carnaval de Torres Vedras. A artista realizou uma série de visitas a grupos informais e

associações e dinamizou um programa de workshops com a comunidade local como método de investigação e pesquisa participativa para este projeto. Este processo permitiu aprofundar, por um lado, o que é comum no Carnaval de Torres Vedras a outros carnavais – a suspensão provisória de regras e códigos para dar lugar a uma liberdade esfusante e hiperbólica; a coincidência de rotina e carnaval, como um ritual de passagem do qual os participantes regressam à vida normal aplacados (o que acontece no Carnaval fica no Carnaval), e, por outro, as especificidades deste Carnaval (as hierarquias locais e sua sátira, as figuras e símbolos incontornáveis, a construção da pertença urdida na intensa preparação dos grupos, a imensa celebração coletiva de uma catarse exuberante). No teto da sala foi instalado o Corso Aéreo, uma referência à Via del Corso, uma das principais ruas no centro da cidade de Roma, onde se realizava, no século XIX, um importante corso carnavalesco. No CAC, a Via del Corso levita sobre as cabeças dos visitantes, o que representa o sonho, a criação, o trabalho árduo da construção das alegorias, objeto do gozo da contemplação do artista e a recompensa da admiração dos festeiros do Carnaval. O sonho dos artistas, Helder Silva e Bruno Melo, confundem-se com a história do Carnaval de Torres, como se as suas esculturas, os seus objetos criativos, ganhassem asas e pudessem voar como na fantasia do Peter Pan. A história do Carnaval de Torres Vedras é apresentada numa Mesa Cronológica,

desde a sua origem no início do séc. XX até à atualidade. As características singulares deste carnaval assentam no contexto social e local de Torres Vedras do início do séc. XX: a sátira e a crítica social, impulsionadas pela elite republicana local, através da figura da rainha (um homem) e dos ministros e matrafonas que acompanhavam a comitiva real. Num plano elevado, em torno da sala, circulam três comboios à escala, rebocando réplicas de antigos carros alegóricos: Trump(a) para o Planeta (2018), Adamastor (1988), Comando Desoperacional (2007), A Excursão Saloia ao Euro (2004), Torres Vedras Green Green Green Green City (2020) e O Mundo a Seus Pés (2012). Os artistas locais que participam na produção do Carnaval há várias décadas foram convidados a produzir uma peça para o CAC, recriando as técnicas construtivas usadas no Carnaval de Torres, que foram evoluindo ao longo do tempo, desde a pasta de papel ou papier machier até à fibra de vidro. Cada vídeo ilustra o processo construtivo de cada técnica: pasta de papel (Fernando Sarzedas); modelagem manual em esferovite e acabamento em gesso (Hélder Silva); fibra de vidro recorrendo à mecanização (Bruno Melo). No centro da sala exibe-se um conjunto de entrevistas, nomes e rostos que partilham sua paixão pelo Carnaval, que se funda em iniciações e descobertas pela mão da família, na cumplicidade de grupo em vários escalões etários, no desígnio da comunidade quando se têm responsabilidades públicas. As associações fazem-se representar com os seus trajes, protagonistas do Carnaval

de Torres Vedras: rei, rainha, associações de carnaval e/ou fatos de mascarados de foliões.

O terceiro núcleo, estando integrado na exposição de longa duração, é renovado ciclicamente. A primeira exposição foi dedicada aos Rituais com Máscara, um conjunto complexo de festas que ocorre anualmente durante o período invernal recaindo sobretudo no Natal, Ano Novo e Carnaval, e são evidência de um património festivo singular no contexto nacional, remetendo para as vivências de um passado histórico e cultural associado ao quotidiano agro-pastoril das comunidades rurais, a origens remotas e a histórias de sobrevivência e adaptação aos contextos atuais e às expectativas da sociedade contemporânea. Em março de 2022 inaugurou uma nova exposição, intitulada “Os rostos por detrás da máscara”, com peças representativas dos rituais festivos do nordeste transmontano. A partir da coleção particular de máscaras de João Alfaiate, procura-se demonstrar a diversidade de máscaras, os seus contextos e conteúdo simbólico, dando também protagonismo a alguns dos seus artesãos.

Exposições Temporárias

O CAC organizou quatro exposições temporárias desde a sua inauguração.

A **exposição inaugural** adotou o nome Carnaval Desenhado e teve a curadoria de Nelson Dona. O CAC pretendeu,

desde o primeiro momento, dar resposta a um dos seus objetivos estratégicos: fazer pontes entre diferentes áreas do conhecimento e expressão humana, exemplificando a correlação da diversidade e transdisciplinaridade das artes que confluem para a expressão qualitativa carnavalesca, através de uma abordagem cruzada dos universos artísticos humorístico-satíricos do Carnaval de Torres Vedras e do desenho caricatural, nas suas diferentes variantes. O curador cruzou duas tipologias artísticas contemporâneas – a da escultura satírica e a da caricatura/cartune – as quais, parecendo distantes na sua formalização e modo de chegada ao público, têm em comum vários princípios. Na génese está o desenho, ponto de partida da exposição e ferramenta do trabalho dos autores apresentados, os quais são a nata contemporânea nas suas áreas artísticas e representam outros tantos criadores de obras de arte humorístico-satíricas em todo o mundo: António, Nuno Saraiva, Cristina Sampaio, Fernando Sarzedas, Helder Silva e Bruno Melo. Têm em comum a observação analítica e constante da realidade, o pensamento seletivo e de síntese exteriorizados pelo desenho caricatural.

A **segunda exposição** temporária abriu em abril de 2022, num registo completamente diferente. Negócios Estrangeiros / Affaires Étrangères apresentou obras de mais de 30 artistas e pensadores, de várias nacionalidades,

que exploraram as formas e os paradoxos da ação e da linguagem diplomática. Esta exposição resultou de um programa extenso de residências de criação, no âmbito da Temporada Cruzada Portugal-França 2022 e desenvolveu-se em vários locais: Centro de Artes e Criatividade (CAC), Torres Vedras, Palácio Nacional de Belém, Lisboa, e Les Laboratoires d'Aubervilliers; Ygrec – ENSAPC. Contou com a parceria da TALM- École supérieure d'art et de design, da École nationale supérieure d'arts de Paris-Cergy, da Cité Internationale des Arts, Paris, e da Escola Superior de Artes e Design (ESAD) de Caldas da Rainha.

Em 15 de julho de 2022, o CAC apresentou a sua **terceira exposição** temporária, a partir da exploração das suas coleções e acervo, com o título Carnaval (i)material. O título da exposição remete para o duplo sentido presente em todas as manifestações culturais imateriais como o carnaval: a sua dimensão imaterial (dada a sua natureza efémera) e a sua dimensão material, visível nos objetos expostos na exposição. Os objetos maioritariamente do acervo do Centro de Artes e Criatividade (CAC) mas também de particulares, apresentaram-se como testemunhos materiais que documentam a festa, registada no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI). Esta exposição pretende também mostrar o trabalho (mais invisível) que está a ser feito no CAC de salvaguarda do património material e imaterial do carnaval de Torres Vedras.



A **quarta exposição** - ainda patente - "O Carnaval na Obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1875-1905)" inaugurou no dia 29 de setembro de 2022, com a curadoria de Álvaro Costa de Matos. O projeto expositivo propôs organizar uma exposição sobre o tema do Carnaval, dos seus significados e representações, na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (RBP), o 'pai' da moderna caricatura política portuguesa. Para o efeito, foi planificado e realizado um inventário completo do tema na obra artística, gráfica, humorística, ceramista e decorativa de RBP. A pertinência deste projeto baseou-se na inexistência de um trabalho expositivo sistematizado, contextualizado e analítico sobre o Carnaval na obra de RBP, lacuna suprimida com a exposição e toda a programação associada, desenvolvida pelo Centro de Artes e Criatividade (CAC) de Torres Vedras, com o apoio do Museu Bordalo Pinheiro, do Arquivo Municipal de Lisboa, do Clube dos Fenianos do Porto e da Biblioteca Pública do Porto.

A **quinta exposição** temporária está em preparação e será dedicada ao Centenário do Carnaval de Torres Vedras.



2.3

PESQUISA

Uma parte fundamental da atividade do CAC é intangível, envolvendo processos de pesquisa, aplicados às suas diversas áreas de atuação. A investigação é transversal a todas as áreas de atividade do Centro e condição indispensável para o bom desempenho em todas elas: no sistema de documentação, nomeadamente na elaboração de instrumentos de descrição e catalogação para o estudo da coleção, nos conteúdos expositivos, nas operações de conservação e restauro, na programação, educação e mediação cultural.

Na dimensão da coleção, os objetos e documentos (conta-se, neste caso, com uma forte componente documental e iconográfica dos testemunhos) são processados de forma padronizada, ou seja, serão incorporados, inventariados, estudados, conservados e interpretados para usufruto do público visitante do CAC. A interpretação dos objetos e das práticas sociais, testemunhos da cultura de um determinado grupo ou comunidade - respeitantes a uma manifestação tradicional festiva - a par da informação que sobre eles existe, constituem o sistema de documentação da componente museológica desta instituição e formam um dos seus elementos centrais.

No período em causa, foram tratados 1869 bens, dos quais 567 possuem inventário museológico desenvolvido (não se incluem aqui os itens bibliográficos do Centro de Documentação do CAC, conforme indicado no quadro seguinte:

Quadro 1 - Inventários de bens museológicos pertencentes às coleções do CAC

[illegible]

Fonte: WebInq, Instituto Nacional de Estatística, 2022

Tendo tido início antes da abertura do CAC, um dos principais processos de investigação desenvolvidos foi a inscrição do Carnaval de Torres Vedras no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI), ato de proteção patrimonial que mereceu a oposição da Associação de Defesa e Proteção do Património Cultural de Torres Vedras (parecer de 9 de fevereiro de 2021), em sede de consulta pública.

O referido parecer aponta diversas questões, nomeadamente que “o traço dominante do Carnaval de Torres Vedras, na atualidade, consiste numa festividade que remete sobretudo para um tipo de práticas sociais (...) fruto dos processos de globalização e de transformação social (...) citados pela UNESCO como graves ameaças à degradação e destruição do património cultural imaterial. A febre de diversão noturna e o consumo de bebidas

alcoólicas (...) têm mais que ver com uma cultura de pura diversão, do que com o respeito e valorização da diversidade cultural e criatividade humana, que se pretende proteger. O Carnaval de Torres Vedras não emana do povo, que é apenas consumidor/cliente e/ou instrumento.

É um evento novíssimo, totalmente reinventado e organizado por uma empresa da autarquia. Não se podem considerar processos de transmissão desta manifestação de Património Cultural Imaterial, pois a sua reconfiguração foi total, havendo vagas evocações e semelhanças com o carnaval de meados do século XX². Conclui o parecer afirmando que “o Carnaval não integra, manifestamente o conceito de PCI e não corresponde aos critérios enumerados no Art. 10º do DL139/2009 (...) Estes festejos, ainda que possam ter algumas características diferenciadoras em relação a outros congéneres, também não se enquadram no conjunto de parâmetros definidos internacionalmente para uma classificação a PCI da Humanidade, dado que as práticas e os valores que põe em jogo se referem muito mais à contemporaneidade do que a tradições identitárias que reflitam um modo cultural próprio de vivência de uma comunidade.”³

O CAC, assente num trabalho de pesquisa e mediação com a comunidade de Torres Vedras, sustentou naturalmente a intenção de inscrição do Carnaval de Torres Vedras no INPCI, posição apoiada

e reforçada pelo Museu Nacional de Etnologia (Informação MNE/2021/005, de 19 de abril). O processo foi melhorado, tendo acrescentado informação relativa à participação dos grupos e associações de carnaval no processo de produção e reprodução da festa, tendo a inscrição do Carnaval de Torres Vedras no INPCI sido publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 66/2022, de 4 de abril, Anúncio n.º 66/2022, onde se indica que “a festa insere-se nas tradições do entrudo português, a qual está integrada nas festas de Inverno, que por sua vez reportam aos cultos de fertilidade e abundância do final do ciclo de inverno e início do ciclo produtivo da primavera (momento de viragem do ciclo agrário). O cristianismo incluiu esta festividade no calendário litúrgico associando-o à Quaresma. O Carnaval de Torres Vedras trata-se de uma festividade, de cariz urbano, baseada num conjunto de manifestações sociais, performativas e rituais, cujo carácter de singularidade da produção, reprodução e vivência, se evidencia dos demais carnavais.”⁴

² Parecer da Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras, 2021, pp5

³ Idem, pp. 5-6

⁴ <https://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/news/Legislacao/inscricao-do-carnaval-de-torres-vedras-no-pci/>

ACOLHIMENTOS E COPRODUÇÕES

O CAC acolheu e coproduziu, nos dois primeiros anos de atividade, cinco projetos de gênese local, com os quais estabeleceu relações de parceria, o que permitiu às entidades promotoras, para além de encontrar um espaço de realização dos seus projetos, diversificar as suas fontes de financiamento, captar outros apoios, nomeadamente da DG Artes.

#INVADM, Cia. A Bolha

Este projeto foi iniciado no Festival Novas Invasões, de 2021. O processo criativo teve continuidade no CAC, desenvolvendo o espetáculo, na relação com o coletivo, fruto de várias sessões de pesquisa e improviso, à volta de conceitos e objetos. Os resultados destas sessões foram cerzidos uma narrativa, que constitui o esqueleto da performance final. Todos os materiais usados no espetáculo, sejam eles simples objetos ou marionetas construídas propositadamente, foram de desperdício: ou encontrados no lixo; ou excedentes de lojas; ou encontrados no exterior (ex: praia).

LA VIDA SECRETA, Darcos - Lançamento do CD



Ópera leva Maria Cachucha de volta ao Matadouro de Torres Vedras

Após mais de 100 anos, a ópera "Maria Cachucha" vai voltar ao Matadouro de Torres Vedras. A obra, que foi encenada em 1880, é considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal. A obra foi encenada em 1880, e foi considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal.



Um momento da encenação da ópera "Maria Cachucha" no Matadouro de Torres Vedras.

Após mais de 100 anos, a ópera "Maria Cachucha" vai voltar ao Matadouro de Torres Vedras. A obra, que foi encenada em 1880, é considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal.

Após mais de 100 anos, a ópera "Maria Cachucha" vai voltar ao Matadouro de Torres Vedras. A obra, que foi encenada em 1880, é considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal.

Após mais de 100 anos, a ópera "Maria Cachucha" vai voltar ao Matadouro de Torres Vedras. A obra, que foi encenada em 1880, é considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal.

Após mais de 100 anos, a ópera "Maria Cachucha" vai voltar ao Matadouro de Torres Vedras. A obra, que foi encenada em 1880, é considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal.

Após mais de 100 anos, a ópera "Maria Cachucha" vai voltar ao Matadouro de Torres Vedras. A obra, que foi encenada em 1880, é considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal.

Após mais de 100 anos, a ópera "Maria Cachucha" vai voltar ao Matadouro de Torres Vedras. A obra, que foi encenada em 1880, é considerada uma das primeiras obras de teatro em Portugal.



PALIMPSESTO - Ciclo de Música Ibérica e Mediterrânea, Musicálareira

O Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras recebeu a primeira edição de Palimpsesto, o Ciclo de Música Ibérica e Mediterrânea, organizado pela Associação Musicálareira, que uniu músicos de Portugal, Espanha, Grécia e Turquia. A primeira edição do Palimpsesto inclui três momentos: o primeiro, concentrou-se na tradição da música e instrumentos portugueses, com concertos, palestras e oficinas levadas a cabo por músicos, construtores e académicos, nomeadamente Alma Menor, Tiago Morais, José Alberto Sardinha e Mário Estanislau; no segundo momento, foi apresentado um leque de artistas e construtores de Portugal e

Espanha que convergiram numa plataforma de arte e ideias; no terceiro, e último momento do Palimpsesto, Grécia, Turquia e Espanha estiveram em destaque, com Stelios Petrakis, Volkan Incüvez e César Loureiro Sobral. Paralelamente, contou-se com a presença de vários construtores de instrumentos tradicionais e associações de investigação e divulgação da música tradicional lusa. Entre eles a Associação Gaita-de-Foles (Lisboa); Inocêncio Casquinha (Alverca do Ribatejo); Luís Eusébio (Óbidos); Orlando Trindade (Caldas da Rainha); e Mário Estanislau e Victor Félix, representantes da Sons da Música - Construtores de Instrumentos Musicais (Torres Vedras).



POETRY SLAM, Emerge



O Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras (CAC) recebe, pelo segundo ano consecutivo (1ª edição em 2022), o Poetry Slam Torres Vedras, um evento em torno da palavra dita que tem por base a performance e os textos poéticos da autoria dos participantes. Este é um evento coorganizado pelo CAC, a EMERGE — Associação Cultural e Portugal Slam, decorrendo entre 20 de maio até julho de 2023, em diversos espaços do CAC. A génese deste evento remonta aos anos 80, em Illinois, EUA, onde um poeta local e um construtor civil lutaram, através da leitura de poesia, contra aquilo que sentiam como uma perda de fulgor da poesia, ao mesmo tempo que queriam devolvê-la às pessoas, através das suas vozes. Esta prática chega

a Portugal a partir de 2009, em Lisboa, sendo rapidamente disseminado noutras cidades, sendo hoje praticada em cerca de doze localidades diferentes. A competição acontece em três eliminatórias (rounds), sendo o primeiro e segundo lugar automaticamente apurados para a “Final do Poetry Slam Torres Vedras”, onde será eleito o representante da cidade para a competição nacional no festival PORTUGAL SLAM 2023, que terá lugar em Almada. Além desta competição pública (3 rounds), haverá também o evento quinzenal “Open Slam”, onde se convida à expressão livre e espontânea para testarem os seus poemas e, também, serão dinamizadas diversas oficinas, abertas ao público em geral, coordenadas por Li Alves e NBC.

APOIOS À CRIAÇÃO E PESQUISA ARTÍSTICA

SEEDPROJECT – “Práticas artísticas confinadas: resistência e coletivismo na pandemia COVID-19 em Portugal”, Instituto da História de Arte



O principal problema de investigação deste projeto assenta na pergunta: de que forma os grupos cívicos criados a partir de março de 2020 em Portugal (coletivos, associações, cooperativas e sindicatos), constituídos por profissionais da arte e da cultura, têm sido criados, como se têm desenvolvido e contribuído para as dinâmicas de resistência política e social no espaço público. Deste modo, o seed project, teve como objetivos principal produzir conhecimento sobre o objeto de estudo identificado, aprofundando a investigação científica, através da reflexão sobre o modo como a arte vai ter uma ação transformadora na vida em sociedade e em particular sobre o papel dos artistas e agentes culturais nessa mesma transformação, bem como utilizar e materializar o conhecimento produzido em formatos que permitam uma disseminação mais alargada,

potenciando-se a sua discussão para além do contexto académico.

O processo de investigação em torno da produção e estabilização desta documentação encaminhou as investigadoras para uma cronologia dos acontecimentos entre 13 de Março de 2020 até ao momento presente centrada nos seguintes grupos cívicos, informais e associações: Ação Cooperativista, Trabalhadoras de Serralves, Arte Educadores em Luta, Convergência pela Cultura, APM Músicos de Portugal, Artesjuntxs, União Negra das Artes, AAVP - Associação de Artistas Visuais em Portugal, Vigília Cultura e Artes, os Trabalhadores da Casa da Música, a União Audiovisual, PROTO, AEAPP- Associação Espectáculo Agentes e Produtores Portugueses, APPEE- Associação Portuguesa de Profissionais de Espectáculos e Eventos, o

Movimento pelos Profissionais das Artes Performativas, a SOS Arte PT e Piso Justo.

O projeto teve o seu início em janeiro de 2022 e resultou numa exposição dos resultados finais no Centro de Artes e Criatividade, entre 1 e 15 de julho do mesmo ano. Contou com as parcerias de O Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural e do CRIA (NOVA FCSH). O projeto foi coordenado por Cristina Pratas Cruzeiro (IR) e Daniela Salazar (Co-IR), investigadoras integradas do IHA – grupo CAST.

“PRÁTICAS DE CARNAVAL: CORPO, CULTURA E LUGAR”, Programa de Criação Artística em Residência 2023-2026, em parceria com a EMERGE

Este programa de apoio à criação artística coloca e considera o carnaval como uma expressão artística própria, com uma inserção cultural específica de Torres Vedras, sendo financiado a 50% pela DGArtes, ao abrigo da candidatura à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (vide 2.8. Candidaturas e protocolos de parceria). O programa de residências “Práticas de Carnaval: Corpo, Cultura e Lugar” distingue-se pela forma específica como se relaciona com a construção social do lugar, pela forma como desafia, inspira e cria condições para novas parcerias e colaborações, dentro da comunidade do carnaval de Torres Vedras, dos artistas e das instituições. O programa tem 3 LINHAS DE DESENVOLVIMENTO, sendo condições comuns o envolvimento

da comunidade no processo de criação e a existência de um, ou mais, momentos de apresentação abertos ao público. A PRIMEIRA LINHA integra o convite a duas estruturas artísticas locais, a EMERGE e a ESTUFA para o desenvolvimento de uma residência artística por ano, com artistas e com a curadoria propostas por cada uma delas. A residência proposta pela EMERGE para o Carnaval de Torres Vedras 2023 versou sobre o icónico evento anual da cidade que dá nome ao projeto. O artista convidado, Gustavo Von Ha, não residente em Portugal, reinterpretou o nosso carnaval na sua forma mais plural, desenvolvendo um trabalho de investigação e criação artística “in loco”, relacionado com a temática previamente mencionada. O resultado da residência, que teve a duração de um mês, foi apresentado após o Carnaval deste ano, na Casa Azul, em formato de exposição, durante um mês. Neste projeto, a coordenadora Cássia Andrade, auxiliou o artista na conceptualização da sua obra, oferecendo-lhe apoio na fase de investigação sobre este evento tão significativo para os Torrienses. Na etapa posterior, o curador João Silvério trabalhou com a restante equipa da EMERGE para produzir a mostra expositiva que apresentou o trabalho desenvolvido com a comunidade. No final da exposição, o CAC - Centro de Artes e Criatividade, equipamento cultural que concentra grande parte do espólio histórico do carnaval de Torres Vedras, recebeu a obra do artista, que passou a fazer parte da coleção de arte da instituição.



“PRÁTICAS DE CARNAVAL: CORPO, CULTURA E LUGAR”, Programa de Criação Artística em Residência 2023-2026, em parceria com a AIR351

A SEGUNDA LINHA⁵ do programa “Práticas de Carnaval” é uma Open Call em parceria com a AIR351, que acolherá candidaturas espontâneas ao longo dos 4 anos (2023 a 2026). No primeiro ano serão acolhidos até 6 projetos em residência, sendo que um destes será destinado a curadores; a partir do segundo ano, acolheremos 8 projetos anualmente. São residências de longa duração, com um mínimo de 3 meses. A parceria com a AIR351 implica: (i) visitas de trabalho regulares, a coleções, arquivos, exposições, museus, ateliers privados, etc., organizadas de acordo com o projeto em residência; (ii) o envolvimento da comunidade artística de Torres Vedras, assim como curadores, galeristas e/ou programadores nacionais; e (iii) a

curadoria e assistência técnica/produção a cada um dos projetos em residência. Os espaços de trabalho serão no Centro de Artes e Criatividades de Torres Vedras, responsável pelo acolhimento, bem como pela ligação com a comunidade local.

A curadoria das residências encoraja a interação com os artistas em residência e a organização de eventos públicos durante e no final, de cada residência. O processo de seleção incluirá, como critérios, a qualidade do trabalho, o potencial alcance da residência, a capacidade de beneficiar de uma experiência em Torres Vedras. O lançamento da 1ª call foi protelado para o 2º semestre de 2023, na medida em que dependia da conclusão do edifício de residências artísticas da ARU – ENCOSTA, bem como da aquisição de mobiliário e equipamentos necessários ao seu funcionamento.

⁵ A TERCEIRA LINHA, já concluída, materializou-se residência coletiva de artistas nacionais e internacionais, numa parceria entre o programa Art in Translation e o Centro de Artes e Criatividade (CAC) de Torres Vedras, denominada Foreign Affairs.



2.6

COLEÇÃO E CONSERVAÇÃO

Neste domínio, a atividade do CAC no período em causa centrou-se na definição dos princípios orientadores da constituição e desenvolvimento do seu acervo, incluindo aquisições, depósitos, abate de peças e os procedimentos para a cedência temporária de peças.

Foi necessário criar e manter as condições ambientais favoráveis para a conservação preventiva das coleções, tarefa que veio a verificar-se complexa, devido essencialmente a diversas inconformidades do sistema de AVAC.

Foram realizadas operações regulares e apropriadas de manutenção das peças do acervo e realizados diagnósticos sumários para intervenções de restauro., quer para as exposições, quer para as reservas visitáveis.

Foi também definido o esquema geral de segurança do CAC, tendo por base uma equipa composta por três pessoas e um sistema de videovigilância.

Organizou-se o sistema de registo e de documentação do acervo com finalidade de inventário, de investigação, de movimento de peças no interior e para o exterior do CAC, tendo por base a plataforma InPatrimonium, semelhante aos outros equipamentos museológicos da autarquia.

O Centro de Documentação avançou com a constituição do fundo bibliográfico sobre a temática do Carnaval e do Humor, promovendo a investigação no âmbito destas temáticas, e em especial a documentação escrita e iconográfica sobre o Carnaval de Torres.

Concretizou-se a transferência da coleção “José Ramos” para o Centro de Artes e Criatividade, constituída por um conjunto documental relevante para a história do Carnaval de Torres Vedras, reunindo folhetos, programas, cartazes, autocolantes, manuscritos, discursos, relatórios de contas e outros documentos das organizações do Carnaval de Torres Vedras, cobrindo uma vasta cronologia, dos anos 30 do século XX, até 2012.

Considerando que o Centro de Artes e Criatividade (CAC) tem como missão estudar, inventariar, preservar, valorizar e divulgar o acervo histórico e artístico do carnaval assim como promover a investigação da temática do carnaval, entendemos que a incorporação da coleção documental do Sr. José Ramos constituiu um dos momentos mais significativos do balanço dos dois primeiros anos de atividade do CAC.

2.7

CANDIDATURAS E PROTOCOLOS DE PARCERIA

O CAC integrou a candidatura do Teatro Cine de Torres Vedras à Rede Teatros e Cine Teatros Portugueses, com um projeto de residências de criação artística, com a duração de 4 anos, entre 2023 e 2026, implicando um investimento global de 240.000€, cofinanciado a 50% pela DG ARTES.

O projeto “Práticas de Carnaval: Corpo, Cultura e Lugar” distingue-se pela forma específica como se relaciona com a construção social do lugar, pela forma como desafia, inspira e cria condições para novas parcerias e colaborações,

dentro da comunidade do carnaval de Torres Vedras, dos artistas e das instituições. O conceito apresenta uma originalidade de composição híbrida, porosa e com uma forte ligação aos atores e comunidades. Um evento de carnaval envolve desfiles e uma série de eventos, onde se misturam trajes, danças, músicas, textos, encenações, carros alegóricos ou construções móveis. Para além de elementos mais ou menos espontâneos, as “artes do carnaval” incluem igualmente espetáculos e prémios, nomeadamente para os melhores grupos de mascarados. Tradicionalmente, no carnaval de Torres

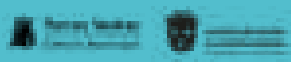
Vedras os grupos de mascarados podem atingir os 40 a 50 mascarados, por vezes mais. Sendo um carnaval que cruza eminentemente urbano, com vários desfiles de carros alegóricos, mistura elementos de festejos rurais, como uma sátira social muito pronunciada ou o enterro do entrudo. O programa tem **3 LINHAS DE DESENVOLVIMENTO**, sendo condições comuns o envolvimento da comunidade no processo de criação e a existência de um, ou mais, momentos de apresentação abertos ao público.

A PRIMEIRA LINHA integra o convite a duas estruturas artísticas locais, a EMERGE e a ESTUFA para o desenvolvimento de uma residência artística por ano, com artistas e com a curadoria propostas por cada uma delas. As residências terão a duração mínima de um mês, destinadas as artistas emergentes, que desenvolvam trabalho relacionado com a temática do programa “Práticas de Carnaval”. A residência proposta pela EMERGE para o Carnaval de Torres Vedras 2022 foi cancelada, devido ao cancelamento do próprio carnaval, devido ao Covid19; em 2023, foi acolhido o artista Gustavo Von Ha (BR).

A SEGUNDA LINHA é uma Open Call em parceria com a AIR351, que acolherá candidaturas espontâneas ao longo dos 4 anos (2023 e 2026). A parceria com a AIR351 implica: visitas de trabalho regulares, a coleções, arquivos, exposições, museus,

ateliers privados, etc., organizadas de acordo com o projeto em residência; o envolvimento da comunidade artística de Torres Vedras, assim como com curadores, galeristas e/ou programadores nacionais; a curadoria e assistência técnica/produção a cada um dos projetos em residência; os espaços de trabalho serão no Centro de Artes e Criatividades de Torres Vedras, responsável pelo acolhimento, bem como pela ligação com a comunidade local. A curadoria das residências encorajará a interação com os artistas em residência e a organização de eventos públicos durante e no final, de cada residência. O processo de seleção incluirá, como critérios, a qualidade do trabalho, o potencial alcance da residência, a capacidade de beneficiar de uma experiência em Torres Vedras. Os trabalhos que resultem das residências artísticas pertencerão ao acervo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras (CAC).

A TERCEIRA LINHA ficou concluída em 2022, conforme já exposto anteriormente. O Teatro Cine e o CAC constituíram-se como parceiros deste projeto devido à afinidade temática e identitária dos dois equipamentos, bem como à complementaridade que estabelecem em termos de tipologia arquitetónica e programática, o primeiro claramente mais vocacionado para a apresentação, o segundo para o desenvolvimento de residência de criação.



EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

VER VÍDEO AQUI

A educação e mediação cultural assumem um papel central na estratégia de relação do CAC com a comunidade local. As atividades desenvolvidas contribuem para a dinâmica do Centro, fazendo circular públicos, com incidência nos praticantes e frequentadores de oficinas, cursos e workshops. A educação artística e as atividades de animação ligadas às temáticas do Carnaval e do Humor constituem os domínios de incidência destas atividades. Em dois ciclos anuais, coincidentes com o calendário escolar, o serviço educativo do CAC organizou 70 atividades originais, entre oficinas, ateliers, visitas guiadas temáticas, workshops e eventos de animação.

O Serviço Educativo do CAC, é um lugar que disponibiliza atividades de carácter experimental e pedagógico. Procura partilhar conhecimentos, favorecendo o contato com a arte, exposta nas exposições patentes no CAC, pretende

ser um veículo de desenvolvimento crítico e social, incentivando os visitantes à reflexão, ao diálogo e à experimentação criativa no âmbito da educação e cultura.

O Serviço Educativo do CAC, nos dois anos de existência, tem vindo a ampliar a sua abrangência, variando iniciativas, acreditando numa oferta diversificada de ações que valorizem o património material e imaterial enquanto identidade torriense, abordagens interdisciplinares de carácter lúdico | pedagógico.

O objetivo é continuar a fomentar o contato com a arte incentivando quem nos visita a uma opinião crítica reafirmando a importância da educação artística, de cada um, desenvolver competências, troca de experiências e conhecimentos, procurando sempre ter um programa educativo, específico para cada exposição e respeitando o nosso património cultural.



PROGRAMA PEDAGÓGICO 2021 – 2022

Visita guiada às exposições do Centro de Artes e Criatividade.

Local: CAC

CAC – vai à escola - Oficina Trapalhona

Um vídeo vamos ver e uma máscara vamos criar para depois desfilar!

Com cores, acessórios e muitos brilhantes à mistura criamos uma máscara de papel, dançamos e ainda desfilamos como um belo desfile trapalhão!

Local: Escola

Desfile em cartolina

Depois de uma visita, às exposições e inspirando-nos na obra de Miguel Dias (exposta no núcleo 2 do CAC), iremos realizar uma maquete de um desfile de Carnaval em que as pessoas, desenhadas, do corso irão ser mascaradas e vestidas com cartolina (recortes e sobreposição).

Local: CAC

Cocotes aos potes

Pequena introdução sobre a história dos cocotes. De seguida pintamos, colamos e inventamos cocotes para irmos para o Carro alegórico que se encontra na praça brincar e simular o nosso desfile de Carnaval.

Local: CAC

Mas que grande fantochada!

Em grupos de 4/5 elementos, as crianças iram criar uma pequena história, cenário e fantoches com um tema alusivo ao

carnaval. No final irá apresentar aos restantes elementos da turma o resultado final.

Local: CAC / Escola

Silhuetas mascaradas

Visita às exposições.

Tendo por base a exposição do núcleo II - Os carnavais do mundo, os “artistas”, em pequenos grupos, fazem o desenho da silhueta em papel de cenário, e com ajuda de colagens e acessórios criam uma imagem referente a um carnaval à escolha e um cenário carnavalesco para a realização de um mural numa das paredes do CAC.

Local: CAC

Ao som do Carnaval

Conversa sobre os instrumentos mais utilizados na época do carnaval. Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis para a criação de uma dança e desfile para que ninguém fique indiferente ao som do Carnaval.

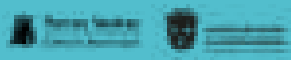
Local: CAC ou escola

Cartoonista por um dia

Visita às exposições.

Tendo por base a exposição temporária “Carnaval desenhado” e utilizando os desenhos dos nossos cartoonistas e escultores torrienses, os alunos são convidados a criar um desenho satírico (como se fosse um carro ou a escultura que vemos anualmente no centro da cidade).

Local: CAC



Carro alegórico, carro cómico

Tendo em conta o que se passa na nossa sociedade, os alunos são convidados, a desenvolver uma maquete de um carro alegórico. Com uma caixa de cartão, materiais reutilizáveis, desenhos de cartoonistas, cores e acessórios criam uma maquete de um carro alegórico!

Local: CAC / Escola

A brincar e a chocalhar

Visita à exposição do CAC, salientando o núcleo 4, Rituais com máscara. Explicação sobre os diferentes Caretos que temos no Norte de Portugal e após a visita, os alunos criaram os seus próprios chocalhos e máscaras zoomórficas com materiais reutilizáveis. No final da oficina, realizaram um pequeno jogo onde os rapazes chocalham as raparigas (jogo da apanhada) e se a apanha terá que dançar com ela. (Ritual de Podence)

Local: CAC

Detetive folião

Visita às exposições do CAC com especial atenção aos detalhes e locais informativos. No final é dado um desafio com perguntas que é também uma caça ao tesouro. Entre pistas e pesquisas viajarão entre Carnavais do mundo, o de Torres Vedras e ainda pelo Norte de Portugal. Para os grandes detetives serão oferecidas entradas no CAC para a família.

Local: CAC

PROGRAMA PEDAGÓGICO 2022 – 2023

Com que linhas se cose um soldado?

Expressão plástica, dramática e musical
- 18 de outubro 1º ciclo - parceria com Serviço Educativo do Museu Leonel Trindade

São várias as linhas que tecem a história do nosso soldado de infantaria que, depois de se despedir da sua amada, marcha ao ritmo dos rufares de tambores percorrendo as linhas de Torres rumo ao desconhecido. Durante esta viagem muitas são as adversidades e peripécias que vai ter de ultrapassar e o seu batalhão de infantaria vai ter de encontrar. Através de um atelier de construção de marionetas, as crianças são convidadas a elaborar a sua marioneta soldado e através da sua imaginação e criatividade a participar no desfecho da história.

À sombra de uma história com ciência!

Atelier que junta a ciência com a arte – Parceria com Serviço Educativo “Quero ser Cientista”

Na nossa sociedade, experienciamos a noite, o escuro e a sombra como ambientes misteriosos e sombrios. Nos ambientes sem luz, é normal que as crianças experimentem sensações de medo. Com a ajuda da ciência vamos descobrir: O que é a luz? Como se desloca? O que é a sombra? O que podemos criar através dela? Criar histórias, desenhar personagens, inventar cenários e brincar com as sombras. Um dia com a criatividade a fervilhar e lanternas para ajudar.

O lagarto lagartão vai fazer um barulhão

Atelier de expressão plástica e musical -
Pré-escolar - 1º ciclo

Com base na exposição temporária, patente no CAC, "Mascarada Política - O carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905), vamos construir um reco-reco com cartão e outros materiais e pintá-lo com cores muito divertidas. Ao som do saxofone vamos entrar num divertido universo musical de ritmos e melodias! Acompanhamos a lengalenga com nova letra e musicada do Lagarto Pintado e com a ajuda dos reco-recos vamos entrar em ação pois o Lagarto Lagartão vai fazer um barulhão!

No voo de uma andorinha

Atelier de expressão plástica e musical -
Pré-escolar - 1º ciclo - 2º ciclo

Com base na exposição temporária, patente no CAC, "Mascarada Política - O carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905) e através do voo da andorinha de Bordalo Pinheiro, vamos entrar numa viagem inesquecível à volta do mundo e conhecer algumas das suas sonoridades e outras características como roupas, máscaras, costumes e tradições de alguns dos seus Carnavais. Partindo da silhueta de uma andorinha de Bordalo Pinheiro, os participantes irão mascará-la consoante o carnaval que mais apreciaram.

À sombra de um Lagarto

Teatro de sombras coloridas - Pré-escolar
- 1º ciclo - 2º ciclo

O Lagarto está cansado que lhe puxem

pela orelha! O lagarto está cansado que lhe puxem o rabo! O lagarto está farto que o pintem sem lhe pedir autorização! O lagarto está aborrecido e quer uma nova ocupação! A criatividade e a imaginação vão tomar conta deste teatro de sombras em que o Lagarto de Bordalo Pinheiro é a personagem principal e onde a cor e a forma vão ser exploradas através da técnica da projeção, tendo por base o texto "O lagarto" de Luísa Ducla Soares. Um teatro para rir, sonhar, criar e.... brincar!

Paciência Zé Povinho, come devagarinho!!

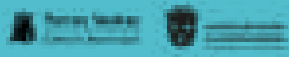
Alimentação equilibrada - Pré-escolar - 1º ciclo

Através do texto "A mesa posta" sobre a obra de Bordalo Pinheiro, de Luísa Ducla Soares, os participantes irão assistir a um teatro de fantoches onde iremos brincar com o riso e falar de uma coisa tão importante como é a Alimentação! Vamos trabalhar o conceito de alimentação saudável através da construção do prato em plasticina e aprender mais sobre a roda dos Alimentos e a combinar os alimentos que deverão fazer parte da alimentação diária. Júri de concurso culinário, participante de uma prova de degustação ou simplesmente um grande comilão? Como se irá comportar o nosso Zé povinho? Não sabemos, mas o importante é que coma devagarinho!!

Metade Eu metade Bordalo

Atelier de expressão plástica - 1º ciclo - 2º ciclo

Iniciamos esta atividade na exposição temporária, patente no CAC, "A Mascarada Política" - O Carnaval na obra de Rafael



Bordalo Pinheiro (1870 - 1905), partindo para uma viagem pelos vários “Eus” de Bordalo Pinheiro, onde os participantes irão construir um autorretrato, tendo por base metade de um retrato de Bordalo Pinheiro (inventor, artista, desportista, etc) e cada um escolhe o quiser ser. Para concluir, os participantes, mascaram-se de um Bordalo, o escolhido na atividade anterior, e tiram uma fotografia numa moldura com efeitos bordaliano.
(Formadora: Carolina Martins)

Banda desenhada pela obra de Bordalo Pinheiro

3º ciclo e secundário

A oficina de BD explica as características-base do formato e promove exercícios de composição visual para narrar histórias, tendo por base a banda desenhada de Bordalo e a crítica social, fazendo a ligação a sociedade de hoje.

(Formadora: Carolina Martins)

Temos Paródia?

Criação de um jornal - 3º ciclo e secundário
Tendo como ponto de partida a exposição temporária patente no Centro de Artes e Criatividade, a “Mascarada Política” - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905), falamos sobre “A Paródia”, o último jornal criado por Rafael Bordalo Pinheiro de 1900. À semelhança de outras publicações que saíram, o caricaturista salientava o ridículo da sociedade e das suas personalidades. Os participantes irão construir textos | notícias, sobre a sociedade dos nossos dias, ilustrando-os. Em conjunto com outras turmas iremos criar um jornal

novo, tendo sempre como inspiração a Paródia de Bordalo Pinheiro.

Desfile em cartolina

Atelier de expressão plástica – -1º e 2º ciclo
Depois de uma visita, às exposições e inspirando-nos na obra de Miguel Dias (exposta no núcleo 1 do CAC), iremos mascarar uma silhueta de um desfile de Carnaval em que as pessoas, desenhadas, do curso irão ser mascaradas e vestidas com cartolina (recortes e sobreposição).

Carnavais há muitos... mas o de Torres Vedras é único!

Comemoração do Centenário do Carnaval – Tradições - 2º, 3º ciclo e secundário

Tendo por base as exposições sobre o carnaval de Torres Vedras, patentes no CAC, os participantes, em pequenos grupos, fazem o desenho de uma silhueta em papel de cenário, e com ajuda de colagens e acessórios criam uma imagem referente a um tema de carnaval à escolha e um cenário carnavalesco para a realização de um mural numa das paredes do CAC.

Carro alegórico, carro cómico

Comemoração do Centenário do Carnaval – Tradições -2º, 3º ciclo e secundário

“Os carros alegóricos do princípio do século XX patenteiam aquilo que são hoje: criatividade na sua conceção, carga satírica, valorização de elementos plásticos, animação das alegorias. Quase se pode dizer que a alteração mais significativa é a forma de tração que vem evoluindo ao longo dos anos. Os carros alegóricos são, desde sempre,

uma das imagens de marca do Carnaval de Torres. São-no, muito justamente, pelas suas qualidades plásticas, pela sua temática centrada na sátira a temas da atualidade nacional e internacional e pelas suas grandes dimensões” (Ana Almeida). Tendo em conta o que se passa na nossa sociedade, os participantes são convidados, a desenvolver uma maquete de um carro alegórico. Com uma caixa de cartão, materiais reutilizáveis, desenhos de cartoonistas, cores e acessórios criam uma maquete de um carro alegórico!

Cabeçudo, cabeça, não tenham medo não!

Comemoração do Centenário do Carnaval
– Tradições - Pré-escolar ao ensino secundário

“Sim, ele lá estava, o Carnaval. Nos cabeçudos que podem assustar os garotos mais pequenos, mas que o fazem rir a si, nas bandas de música e nos “Zés Pereiras”, na cor dos fatos e das máscaras” (in Catálogo do Carnaval de 1961, da autoria de António Augusto Sales e de Trancredo Alberto Costa)” (...) originariamente feitos de pasta de papel nunca deixaram de engrossar, adquirir novas e mais diversificadas roupagens e de desenvolver o seu acompanhamento musical - sempre grupos de Zés Pereiras” (Ana Almeida). Neste atelier, os participantes irão experimentar ser um Porta-Cabeçudos, perceber de que material eram feitos e as evoluções até aos dias de hoje, depois, em conjunto com as outras turmas inscritas, irão participar na construção de um cabeçudo que no

final ficará em exposição no CAC e poderá rodar as escolas participantes.

“Matrafona, Rei, Rainha ou bailarina”

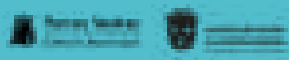
Comemoração do Centenário do Carnaval
– Tradições - Pré-escolar e 1º ciclo

“Foi em 1923 que se iniciou a tradição de fazer a receção ao Rei do Carnaval, “chegando no comboio, após o que percorreu as ruas da Vila, integrado num cortejo”. A Rainha surgiu pela primeira vez no Carnaval de 1924, ano em que se atingiu uma animação de rua nunca antes vista (Ana Almeida). “As “matrafonas”, sendo um dos símbolos fortes do Carnaval de Torres, demonstram a capacidade de renovação assegurando a fidelidade à tradição. Os grupos de “matrafonas”, homens mascarados de mulher, surgem por volta de 1926, segundo testemunho oral. Esses grupos “mais não eram do que indivíduos que vestiam um fato de mulher - mas que não ficava bem a senhora nenhuma, procuravam era vestir um fato que lhes ficasse horivelmente mal e feio”. in Carnaval de Torres- uma história com tradição. Juntando, reis, rainhas, matrafonas e bailarinas, os participantes irão vestir-se e maquilhar-se a rigor e um desfile de carnaval vão recriar.

Boneco do Entrudo

Comemoração do Centenário do Carnaval
– Tradições - Pré-escolar e 1º ciclo

“Designa-se de Entrudo, ao boneco, símbolo da quadra, tradicionalmente feito de palha, que é queimado anualmente na quarta-feira de cinzas, após o julgamento e leitura do testamento. A queima ou



enterro do Entrudo encerra os folguedos do Carnaval, encontrando-se presente no Entrudo dito rural ou tradicional, prática que sobreviveu no Carnaval urbano de Torres Vedras” (Ana Almeida). Neste atelier, vamos conhecer a história que envolve esta tradição, através de um visionamento de um sobre o Entrudo e realizar uma miniatura de um boneco em palha.

O Mundo da Fantasia

Comemoração do Centenário do Carnaval – tema de 1994 - Pré-escolar e 1º ciclo

Em 2023 celebramos o centenário do carnaval de Torres Vedras, neste sentido iremos ter várias atividades com alguns dos temas que tivemos no carnaval Torriense. “O Mundo da fantasia” foi o tema do carnaval de Torres Vedras, o de 1994. Um mundo de fantasia é um tipo de mundo imaginário, parte de um universo fictício com elementos ou personagens com habilidades mágicas. Através da leitura do poema “Se tu visses o que eu vi”, Cantar Juntos 2, A PAR - Aprender em Parceria, deixamos que a inspiração tome conta e, através da nossa imaginação e criatividade, vamos desenvolver e criar um mundo fantástico cheio de personagens fantásticas com habilidades mágicas dramatizadas e encarnadas pelas crianças.

As Histórias da Carochinha

Comemoração do Centenário do Carnaval – tema de 1991 - Pré-escolar e 1º ciclo
Em 2023 celebramos o centenário do

carnaval de Torres Vedras, neste sentido iremos ter várias atividades com alguns dos temas que tivemos no carnaval Torriense. “As histórias da carochinha” foi o tema do carnaval de Torres Vedras, o de 1991. Muitas são as histórias que ouvimos e aprendemos na nossa infância. Assim como a Carochinha cantava à espera de um marido para se casar e depois, coitado do João Ratão, caiu no caldeirão! ... também sofre o Sr. Lobo Mau, coitado, remetido para o castigo por se ter portado mal. Nesta atividade vamos agarrar em várias histórias do universo literário das crianças e juntá-las como um puzzle, arranjando novos desfechos, inventando novos finais e até outras histórias que tais! A história final é apresentada através de uma dramatização onde...321 vamos passar à ação!

A História do Cinema

Comemoração do Centenário do Carnaval – tema de 1995 - Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo

Em 2023 celebramos o centenário do carnaval de Torres Vedras, neste sentido iremos ter várias atividades com alguns dos temas que tivemos no carnaval Torriense. “A História do Cinema” foi o tema do carnaval de Torres Vedras, de 1995. Em 1895, os irmãos Lumière realizaram a primeira exibição pública cinematográfica. Esta ficou registada como o início da história do cinema, no entanto, o cinema foi o resultado de vários inventores que trabalharam para conseguir as imagens em movimento. A ideia de produzir imagens em movimento

sempre esteve presente na história humana, neste sentido foram inventados vários dispositivos para colocar as imagens em movimento. Neste atelier, vamos fazer uma viagem pelo mundo do cinema e iremos realizar atividades plásticas com imagens em movimento, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

A História da Música

Comemoração do Centenário do Carnaval – tema de 1996 - 2º ciclo/ 3º ciclo e secundário

Em 2023 celebramos o centenário do carnaval de Torres Vedras, neste sentido iremos ter várias atividades com os temas, já vividos no carnaval Torriense. “A história da música” foi o tema do carnaval de Torres Vedras, o de 1996. A história da música é algo muito vasta e abrangente. Tendo em conta as influências culturais e sociais que a música exerce e sofre ao longo do seu desenvolvimento, iremos abordar as principais personalidades envolvidas na sua evolução. Os compositores e músicos que marcaram cada período ou gênero específico ou que impulsionaram o desenvolvimento de novas formas, estilos e gêneros. Deste modo, iremos aprofundar o conhecimento da associação entre música e linguagem e a relação entre música e a sociedade.

O Circo

Comemoração do Centenário do Carnaval – tema de 2000 - Pré-escolar, 1º ciclo

Em 2023 celebramos o centenário do

carnaval de Torres Vedras, neste sentido iremos ter várias atividades com os temas, já vividos no carnaval Torriense. “O Circo” foi o tema do carnaval de Torres Vedras do ano 2000. O circo é uma manifestação artística e popular que consiste num grupo de artistas, com habilidades distintas, que geralmente apresentam-se em espetáculos itinerantes, ou seja, com mudança constante de local de apresentação. As companhias circenses costumam integrar malabaristas, contorcionistas, mágicos, palhaços e outras personagens que procuram divertir, entreter e surpreender o público. Através da história do circo e da sua origem vamos explorar estas personagens e através de um processo criativo, vamos transformar em palhaços ou mágicos e até malabaristas. Vai ser uma animação!!

3 dias de Folia

Comemoração do Centenário do Carnaval 14, 15 e 16 de fevereiro

Parceria com os SE da CMTV – Pré-escolar, 1º e 2º ciclo

Para comemorar o centenário do carnaval de Torres Vedras, o serviço educativo do CAC, em conjunto com outros serviços educativos da câmara de Torres vedras, iremos proporcionar 3 dias com muitas atividades e animação com ateliers multidisciplinares onde a folia não vai faltar.

Celebrar a Primavera com os Clássicos

Pré-escolar e 1º ciclo

A primavera vai chegando, ora cheia de força, ora mais tímida. É o Inverno,

teimoso!! que teima em não fechar a porta! Ao som de grandes Compositores Clássicos como Tchaikovsky e Vivaldi brincamos ao Voo do Moscardo, dançamos a Valsa das flores, e claro, descobrimos as Quatro Estações de Vivaldi e ao som da Primavera encontramos os Pássaros, mesmo de olhos fechados, porque...o som também tem cor!! Através da canção da Abelha Amarela aprendemos a importância deste inseto para o bem da Natureza e ainda a música da Borboleta com as suas asas cor de violeta. O lenço é casulo e depois... também as novas asas da borboleta!

Exploradores à descoberta

Paisagem Protegida da Serra do Socorro e Archeira - Parceria com o Serviço Educativo do centro ambiental - 1º ciclo

Por entre rotas e percursos, através de uma viagem atribulada em que nos transformamos em exploradores, iremos descobrir o que a Natureza da Paisagem Protegida da Serra do Socorro e Archeira nos tem para presentear. Partindo à descoberta da sua fauna e a da sua flora, através de um jogo de expressão plástica, musical e corporal vamos passar por várias provas e desafios onde vamos descobrir imensos animais, brincar com o vento e aprender mais sobre a importância deste património natural.

Caça ao tesouro

Os piratas numa aventura de exploração e observação das espécies locais – 1º ciclo- Parceria com Serviço Educativo do Centro de Educação Ambiental

Chegou a hora de embarcar numa

fantástica viagem que em piratas nos irá transformar! No nosso barco partimos à aventura e exploramos o grande mar azul ficando a conhecer muitas das espécies que lá habitam. Através da arte da pesca uma grande variedade de espécies vamos encontrar e numa caça ao tesouro o cofre iremos abrir. Vamos entrar nesta viagem atribulada que, por meio de magia, em peixes a zigzaguear nos vamos encantar!

PÚBLICO SÉNIOR

É Carnaval e ninguém leva a mal

Jornal satírico

Elaboração de um jornal satírico com notícias, ilustrações e memórias dos utentes (continuação do trabalho já desenvolvido nos Clubes Sénior)

Chapéus há muitos!!

Tendo como base numa escolha prévia de alguns dos temas já atribuídos ao Carnaval de Torres Vedras, vamos elaborar uma atividade de expressão plástica onde os idosos são convidados a construir um chapéu temático, decorá-lo e posteriormente entrar numa exposição no âmbito do Centenário do Carnaval.

Os Descobrimentos - Carnaval de 1988

Tendo como ponto de partida o tema “Os descobrimentos” do Carnaval de 1988, 1º tema atribuído a um Carnaval em Torres Vedras, iremos elaborar uma atividade de expressão plástica onde os utentes de cada ERPIS irão em conjunto construir uma nau onde a Matrafona é o seu capitão e com

ela leva uma mensagem para as gerações vindouras, mensagem essa elaborada pelos utentes.

Eu Bordalo emoldurado

Tendo como ponto de partida a exposição temporária patente no Centro de Artes e Criatividade, A “Mascarada Política” - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905), vamos dar asas à nossa imaginação e criatividade e partir para a construção de uma moldura, baseada na linha artística de Bordalo decorador. Irão ser usados elementos da natureza morta/comestíveis presentes na sua obra em geral e em particular na cerâmica, como por exemplo a couve, uvas, folhas, espargos, limão e figos, entre outros. Com base no retrato da figura de Bordalo, os participantes vão-se preparando para se transformarem no artista através da construção do chapéu e de um bigode e por fim tirarem uma foto com a moldura elaborada que

depois ficará exposta no Centro de Artes e Criatividade.

Tecer o Universo

Oficina de tecelagem e construção.

Entre fios e tramas, lãs e folhas, esta oficina vai acontecer. Seremos exploradores da natureza e, no contacto com diferentes materiais, vamos tecer lugares acolhedores que o universo ainda nos pode oferecer! Clube Sénior (projeto de educação não formal continuado organizado por núcleos que funcionam 1x por semana).

(Formadora: Ana Teresa)

Colagem e Poesia

Técnicas de colagem para papel e palavras e uni-las numa única obra. Clube Sénior (projeto de educação não formal continuado organizado por núcleos que funcionam 1x por semana)

(Formadora: Carolina Martins)



3

COMUNICAÇÃO

A área de comunicação CAC é assegurada por uma profissional que desenvolve a sua atividade na identificação das melhores estratégias e veículos de comunicação que permitam a um conjunto variado de agentes ter conhecimento dos conteúdos, das atividades e dos projetos da instituição.

A Comunicação é uma área fundamental para o Centro de Artes, quer a nível externo como interno. A comunicação organizacional assume uma dimensão estratégica, alinhada com a estratégia de marketing e objetivos organizacionais da instituição. Como tal, a comunicação organizacional e a comunicação estratégica são dois

conceitos chave, que têm como objetivo auxiliar o Centro de Artes e Criatividade na persecução dos seus objetivos organizacionais.

A par destes, assumem-se igualmente fulcrais o planeamento de comunicação e as diferentes técnicas de comunicação, desde a publicidade, relações públicas, merchandising, marketing direto, entre outras, cujas particularidades devem ser compreendidas para uma adequação eficiente à realidade da instituição.

Ao longo destes dois anos a comunicação do CAC tem procurado realizar as suas funções externa e internamente, enfrentando sobretudo os constrangimentos impostos pelas limitações de autonomia, designadamente na comunicação externa, área crítica de sucesso comunicacional da organização, cuja gestão se encontra centralizada na área de comunicação da Câmara Municipal. Outro fator que importa melhorar, para uma comunicação mais eficaz, prende-se com os tempos

de planificação e execução dos planos de comunicação, sobretudo ao nível da articulação com os tempos de programação das atividades, geralmente muito apertados. A relação entre programação, produção e contratação pública (esta última na medida que determina o compromisso necessário à confirmação das atividades) exige da comunicação um esforço que, muitas vezes, diminui a eficácia da própria forma como atingimos o público-alvo das atividades. A solução para esta questão é complexa, implicando o CAC e a sua relação com os diversos serviços da Câmara Municipal.

Não obstante, mesmo com as limitações acima identificadas, tem sido realizado um trabalho de comunicação abrangente, a nível das redes sociais, da comunicação externa com empresas e entidades privadas, com os variados públicos que nos visitam, no âmbito do serviço de educação e mediação cultural e das várias áreas da Câmara Municipal de Torres Vedras, que procuram o CAC para realizar os seus eventos.

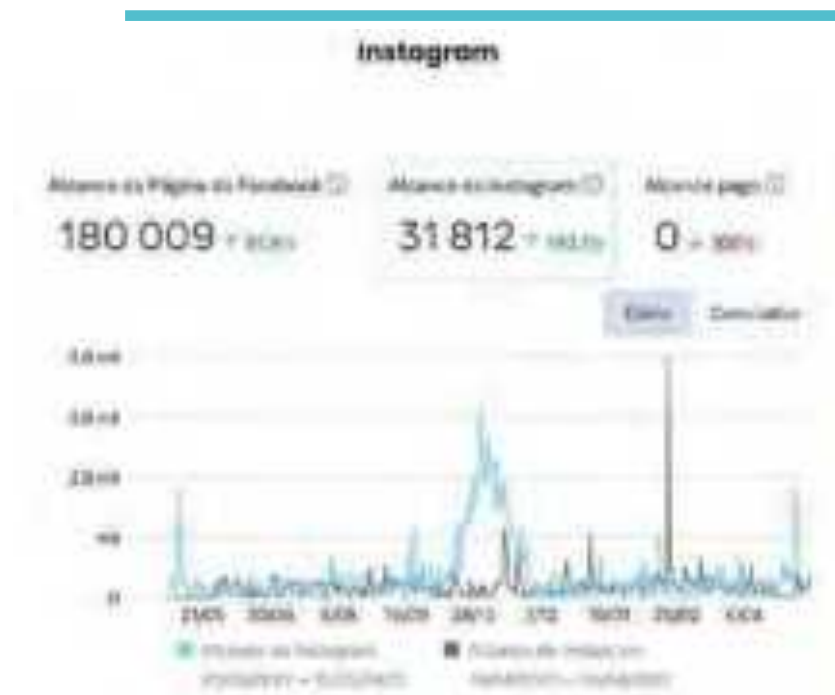




**ALCANCE DAS PÁGINAS FACEBOOK E INSTAGRAM DO CAC
ÚLTIMO ANO
01/05/2022 A 15/05/2023**

Facebook





O site do CAC <https://cac-tvedras.pt/>, dois anos após a inauguração, já denota algum envelhecimento, quer ao nível da interação, quer do design da solução. Consideramos que terá de ser desenvolvido e aumentada a sua dinâmica. Neste ponto, as restrições que a comunicação do CAC enfrenta não permitem fazer essas alterações nem melhoramentos. A centralização da gestão de todos os sites na área de comunicação da CM não permite aos serviços fazerem as modificações autonomamente, o que a nosso ver apresenta mais pontos negativos que positivos.

Outra questão a melhorar, ao nível da gestão da comunicação, prende-se com a inexistência de um orçamento destinado à comunicação do CAC. A rubrica orçamental destinada à comunicação - colocação de outdoors, impressão de folhetos, publicidades em vários órgãos de comunicação, publicidades pagas nas redes sociais (que atraem mais seguidores e futuros visitantes ao espaço, onde se chega mais longe, maior difusão da informação de eventos e outros acontecimentos no espaço) - está alocada em exclusividade à Área de

Comunicação e Marca (ACM), da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Uma das questões críticas para a afirmação do CAC e da sua sustentabilidade económico financeira é o aumento do número de visitantes pagantes. A meta prevista no Estudo de Viabilidade (EVEF, Quaternaire, 2022) - i.e. assegurar o crescimento das entradas, a um ritmo de 20% ao ano, atingindo os c. 53.000 visitantes anuais, em 10 anos - só será alcançável se Centro de Artes e Criatividade (CAC) de Torres Vedras concretizar uma estratégia de inserção deste espaço cultural nas redes e plataformas de turismo (nacionais e internacionais), tornando-se um polo de referência, a visitar e a explorar nas mais variadas maneiras (eventos empresariais, concertos, espetáculos). Para o CAC atingir este patamar, assumindo-se como uma referência a nível nacional e internacional sobre o Carnaval nas suas mais variadas manifestações, necessita de uma maior autonomia na comunicação externa, adotando práticas de marketing e vendas, não enquadráveis no modelo de gestão autárquico.



4

GESTÃO

4.1

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são fundamentais para o sucesso de qualquer organização, desempenhando um papel vital na aquisição, desenvolvimento, retenção e gestão de talento, sendo também um dos maiores desafios que o CAC enfrenta a curto prazo. A organização dos serviços do Centro de Artes e Criatividade foi inicialmente considerada no Programa-Base para a criação do Centro de Artes do Carnaval em Torres Vedras (2006), ou seja, 15 anos antes da inauguração do equipamento.

O desenho das soluções organizativas para o CAC resultou de um exercício, com base num vasto conjunto de premissas que, no seu conjunto, determinaram a identidade e a estrutura da instituição. Longe de ser um exercício abstrato, de mero alcance teórico, a organização do CAC tem implicações evidentes nos domínios de intervenção que abrange no seu funcionamento quotidiano, designadamente no relacionamento com o público, na salvaguarda do património cultural do concelho, especificamente relacionado com a tradição festiva do carnaval e a todas as manifestações relacionadas, na ação enquanto organização cultural com finalidades pedagógicas e na sua participação na economia do turismo local.

A estrutura orgânica do CAC integra diferentes componentes sectoriais, com características funcionais próprias, que se articulam entre si na prossecução de um objetivo global. Os contornos funcionais de cada um desses sectores constituintes e o seu modo de inter-relacionamento são, todavia, flexíveis e suscetíveis de variações em função da orientação programática assumida.

Dada a complexidade em termos de funções e de atividades, com exigências de níveis de rendibilidade cada vez maiores, a Câmara Municipal de Torres Vedras considerou que faria sentido reclamar para o CAC a utilização de técnicas de gestão tipicamente de uso nas empresas e alargar assim o discurso económico a uma organização não diretamente orientada para uma atividade lucrativa.

Tendo em conta a diversidade das formas de atuação do CAC, tornou-se imperioso compatibilizar um elevado grau de especialização do pessoal, com a polivalência que, por força da sua pequena dimensão, é requerida globalmente à sua equipa e a cada um dos seus elementos.

Face ao exposto, a estrutura orgânica do CAC considerou as seguintes funções primordiais: gestão das coleções; interpretação e comunicação; programação, educação e mediação cultural; e, administração.

Não pretendendo ser exaustivos, no seguinte quadro indicam-se as áreas de atividade de cada uma das funções:

Função	Áreas de atividade
Gestão das coleções	Incorporação, conservação das coleções, restauro, catalogação, inventariação, investigação e documentação.
Interpretação e Comunicação	Afandamento e encaminhamento do visitante; interpretação/visitação; atividades de divulgação e captação de públicos; relações com outras organizações culturais e pessoais (incluindo reuniões na comunidade); cooperação interinstitucional; edição.
Programação, Educação e Mediação Cultural	Área de expressão artística; oficinas de oficinas de animação; dinamizamentodas práticas culturais na área envolvente ao CAC e de espaço urbano da cidade; dinamizamentodas produções; atividades de grupo educativas.
Administração	Direção; gestão financeira; atividades administrativas; manutenção e segurança; atividades de natureza patrimonial.

Foi em torno deste conjunto de funções e áreas de atividade que foi desenhada a organização do Centro de Artes do Carnaval. Sublinhe-se que a forma de organização e de articulação entre as várias áreas de atividade implica uma leitura clara e assumida da missão do CAC, da dimensão que se projete para instituição, dos encargos inerentes ao seu funcionamento, e naturalmente da capacidade que existir de geração e de mobilização de financiamento, maioritariamente proveniente do orçamento da entidade pública e, complementarmente e de forma crescente da capacidade de geração de receitas própria.

O tempo de decisão arrastou-se cerca

de 15 anos, sem que existisse um posicionamento claro sobre o modelo institucional que viria a ser considerado para o CAC, a necessidade de um órgão de administração, cuja composição seria determinada pelas opções tomadas, e de uma direção executiva, que assegurasse a gestão global do CAC e a coordenação geral das atividades por ele desenvolvidas. O alargamento do âmbito da intervenção, fruto das operações desenvolvidas na ARU, enquadradas pelo PARU e pelo PAICD, mais não fizeram que densificar a necessidade de clarificação do domínio da gestão sobre todo o investimento realizado neste ecossistema orientado para a regeneração urbana, social e cultural desta zona norte da cidade.

Quadro 2 - Quadro de Pessoal do CAC

Área	Emprego	Letivo
Administração	Director Executivo do Centro	2 ^{FE}
	Secundária da Direcção (Director Secundária e Director Artístico)	1 ^{FE}
Área de Casa	Técnico administrativo	3 ^{FE}
Loja	Atendimento	2 ^{FE}
Manutenção	Lojista	2 ^{FE}
	Técnico de manutenção da edificação	3 ^{FE}
	Auxiliante Operacional de Limpeza	2 ^{FE}
	Voluntários	3 ^{FE}
Programação	Director Artístico	1 ^{FE}
Educação e Mediação Cultural	Técnico do serviço educativo	3 ^{FE}
	Produtor de eventos	3 ^{FE}
	Assistente de Produção	1 ^{FE}
	Técnico de audiovisuais	3 ^{FE}
Área de Interpretação e Comunicação	Técnico de documentação	3 ^{FE}
	Técnico responsável pela coleção e exposições	3 ^{FE}
	Técnico de Conservação e Restauro	3 ^{FE}
Fornecimento de serviços externos	- Exploração da cafeteria (concessão das instalações)	Serviço Social dos Trabalhadores do Município de Torres Vedras (2 postos de trabalho)

⁽¹⁾ Trabalhadores com RAR, pertencentes ao quadro de pessoal da Câmara Municipal de Torres Vedras

⁽²⁾ Letivo por projeto

⁽³⁾ Recrutados em regime de prestação de serviços

⁽⁴⁾ Contrato de prestação de serviços em regime de aversa, por um período de 3 anos.

O desafio que se coloca a curto prazo prende-se com o vínculo laboral dos recursos humanos do CAC. Devido à indefinição do modelo organizacional, a quase totalidade das pessoas encontra-se em regime de precariedade laboral. As exceções são apenas 4: o diretor executivo, a assistente técnica responsável pela frente de cada e loja, a técnica responsável pelas áreas de investigação e coleção, e a técnica responsável pela área de documentação. Todos os outros estão a recibos verdes, o que causa uma enorme instabilidade à organização. Devido a estas circunstâncias, no prazo de apenas 2 anos, foi necessário substituir a técnica de conservação e restauro, a técnica de produção de eventos, uma das técnicas de serviço educativo, um assistente de frente de casa e o apoio de direção. Estes

dois últimos lugares encontram-se por prover, por não ser possível encontrar profissionais habilitados que aceitem as condições oferecidas pela autarquia, quer ao nível da relação de emprego, quer de remuneração.

A instabilidade criada pela precariedade laboral afeta a cultura organizacional: os recursos humanos são responsáveis por criar e manter uma cultura organizacional positiva e saudável. Isso inclui garantir que os valores e objetivos da organização sejam claramente definidos e comunicados a todos os funcionários, algo difícil de cumprir quando existe um clima de incerteza relativamente ao tempo de concretização do modelo organizacional que enquadrará o Centro de Artes e Criatividade.

4.2

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

O CAC iniciou a sua operação em final de abril de 2021, tendo completado um único ciclo orçamental completo. Por esta razão apresentamos os dados de execução orçamental de 2022.

Quadro 2 - Execução das Grandes Opções do Plano do Município de Torres Vedras (2022)

Rubrica			Dotação		Execução Orçamental			
Designação	Classificação		Inicial	Final	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento
Artigos e objetos valor - Exposição CAC	07	070112	12 881,00 €	15 323,00 €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos especializados - Exposição CAC	07	020220	793,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros investimentos - CAC	07	07011599	1 094,00 €	146,37 €	- €	- €	- €	- €
Avenças - CAC	07	010107	33 155,00 €	29 475,00 €	29 470,80 €	29 470,80 €	29 470,80 €	29 470,80 €
Limpeza e higiene - CAC	07	020104	200,00 €	800,00 €	771,90 €	771,90 €	206,36 €	206,36 €
Vestuário e artigos pessoais - CAC	07	020107	300,00 €	1 400,00 €	1 264,53 €	1 264,53 €	1 264,53 €	1 264,53 €
Ferramentas e utensílios - CAC	07	020117	500,00 €	1 500,00 €	1 036,01 €	1 036,01 €	1 018,85 €	1 018,85 €
Material de educação cultura e recreio - CAC	07	020120	1 000,00 €	1 000,00 €	213,88 €	213,88 €	213,88 €	213,88 €
Bens diversos - CAC	07	02012199	34 500,00 €	20 500,00 €	18 902,05 €	18 902,05 €	13 337,99 €	13 220,99 €
Material de escritório - CAC	07	020108	200,00 €	200,00 €	- €	- €	- €	- €
Limpeza e higiene - CAC	07	020202	3 000,00 €	1 500,00 €	- €	- €	- €	- €
Conservação de bens - CAC	07	02020399	2 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
Locação de bens - CAC	07	020208	2 000,00 €	6 700,00 €	6 150,00 €	6 150,00 €	- €	- €
Transportes - CAC	07	02021003	8 000,00 €	2 400,00 €	670,00 €	670,00 €	670,00 €	670,00 €
Seguros - CAC	07	02021201	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	- €	- €
Deslocações e estadas - CAC	07	020213	500,00 €	500,00 €	- €	- €	- €	- €
Vigilância e segurança	07	020218	3 000,00 €	1 500,00 €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos especializados - CAC	07	020220	20 000,00 €	7 904,41 €	7 854,57 €	7 854,57 €	6 956,67 €	6 956,67 €
Serviço de refeições - CAC	07	02022501	100,00 €	2 660,00 €	2 460,00 €	2 460,00 €	2 460,00 €	2 460,00 €
Honorários e cachets - CAC	07	02022503	300 000,00 €	282 000,00 €	273 729,99 €	273 729,99 €	255 983,62 €	255 584,62 €
Serviços de alojamento - CAC	07	02022508	100,00 €	100,00 €	- €	- €	- €	- €
Serviços diversos - CAC	07	02022599	15 000,00 €	37 045,00 €	33 259,18 €	33 259,18 €	33 259,18 €	33 259,18 €
Apoios financeiros ISFL - CAC	07	04070199	100 000,00 €	63 500,00 €	62 500,00 €	62 500,00 €	62 500,00 €	62 500,00 €
Artigos e objetos de valor - CAC	07	070112	5 000,00 €	12 669,00 €	12 669,00 €	12 669,00 €	12 669,00 €	12 669,00 €
Equipamento básico - CAC	07	0701100299	1,00 €	13 546,00 €	13 408,81 €	13 408,81 €	13 408,81 €	13 408,81 €
Outros investimentos - CAC	07	07011599	5 000,00 €	1 752,00 €	1 751,73 €	1 751,73 €	1 751,73 €	1 751,73 €
Direitos de autor - Edição de Livro	07	060202	- €	3 038,00 €	2 900,00 €	2 900,00 €	2 900,00 €	2 900,00 €
			549 824,00 €	508 658,78 €	469 012,45 €	469 012,45 €	438 071,42 €	437 555,42 €

Fonte: Sistema de Normalização Contabilística - Município de Torres Vedras

A leitura do quadro 3 deve ser complementada com a seguinte informação adicional:

- A rubrica “Cachets e Honorários” inclui os contratos de prestação de serviços da equipa de recursos humanos do Centro de Artes e Criatividade; o valor destes contratos, em 2022, totalizou 289.384€, praticamente toda a dotação rubrica. O valor da dotação final foi inclusivamente inferior, porque alguns contratos não abrangeram a totalidade do ano civil. Isto significa também que o CAC praticamente não programou atividades próprias em 2022, tendo recorrido essencialmente a acolhimento de produções cofinanciadas pela autarquia e/ou outras entidades públicas (p. exemplo, o Ciclo de Cinema de Serralves foi apresentado no auditório do CAC, ainda que estivesse incluído no protocolo estabelecido entre o Município e a Fundação);

- Os custos reais de funcionamento do CAC são superiores à soma da execução orçamental das rubricas das GOPS, desde logo porque não são consideradas as despesas com as remuneração e encargos dos quatros recursos humanos que pertencem ao quadro da Câmara Municipal de Torres Vedras (cerca de 128.500€/ano, não considerando as atualizações salarias de 2023);

- Para o apuramento dos custos totais de exploração é necessário considerar os serviços prestados pela CM, designadamente contabilidade, apoio jurídico, contratação pública, assistência informática e digital, comunicação (design gráfico, gestão e manutenção do site, assessoria de imprensa, suportes de comunicação), apoio a eventos (refeições, alojamento, licenciamento, montagens/desmontagens, outros), contrato de locação do veículo alocado ao CAC, custos gerais de funcionamento (eletricidade, água, telecomunicações), contratos de manutenção (elevadores, maquinaria, sistemas de segurança, monta-cargas, dataloggers, sistema informático e audiovisuais das exposições, audioguias), seguros (edifícios e recheio), conservação, reparação e manutenção de equipamentos, conservação e reparação de edifícios e infraestruturas (serviços DIOM), e outros custos de funcionamento.

- Os custos totais de exploração do Centro de Artes e Criatividade estimam-se em 870.000€, valor considerado para o ano 1 da atividade da Encosta, CIPRL, conforme apurado no Estudo de Viabilidade Financeira (Quaternaire, 2022).



5

DADOS ESTATÍSTICOS

5.1

REGISTOS DE ENTRADAS

	2021			2022			2023		
	Expo P	Expo T	Total	Expo P	Expo T	Total	Expo P	Expo T	Total
janeiro				229	8	237	573	6	579
fevereiro				1 055	0	1055	650	15	665
março				641	0	641	348	2	350
abril	179	0	179	486	0	486	392	12	404
maio	1 569	0	1569	587	4	591			
junho	354	0	354	462	0	462			
julho	558	0	558	463	4	467			
agosto	521	0	521	381	5	386			
setembro	266	0	266	261	1	262			
outubro	574	0	574	402	105	507			
novembro	453	0	453	444	165	609			
dezembro	303	0	303	224	149	373			
	4 777	0	4777	5 635	441	6076	1 963	35	1998

5.2

REGISTOS DE FATURAÇÃO

	2021	2022	2023	2021	2022	2023
	Bilheteira			Loja		
janeiro	0,00 €	1 20,00 €	621,50 €	0,00 €	294,10 €	763,86 €
fevereiro	0,00 €	525,00 €	729,50 €	0,00 €	947,40 €	1 373,06 €
março	0,00 €	21 0,50 €	1 53,00 €	0,00 €	890,48 €	781,26 €
abril	0,00 €	463,00 €	1 80,50 €	269,92 €	471,50 €	700,26 €
maio	7,50 €	223,00 €		2 211,95 €	598,10 €	
junho	527,50 €	1 62,50 €		71 0,61 €	31 0,67 €	
julho	596,50 €	330,00 €		845,54 €	604,38 €	
agosto	1 070,00 €	773,50 €		942,03 €	834,66 €	
setembro	505,00 €	1 148,00 €		568,99 €	392,48 €	
outubro	488,00 €	821,00 €		559,39 €	896,75 €	
novembro	290,00 €	326,00 €		373,49 €	587,62 €	
dezembro	1 40,00 €	230,00 €		1 287,07 €	1 326,06 €	
	3 624,50 €	5 332,50 €	1 684,50 €	7 768,99 €	8 154,20 €	3 618,44 €

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

Atividade	2021			2022			2023 (até maio)		
	CAC	Horas	Valor	CAC	Horas	Valor	CAC	Horas	Valor
1. "Atividade de Rua" - Início (Bom Senso)				85					
2. "Atividade de Rua (Continuação)"				12					
3. "Atividade de Rua (Continuação)"	210			113					
4. "Atividade de Rua"	71								
5. "Atividade de Rua"							108		
6. "Atividade de Rua"	108								
7. "Atividade de Rua - Vários Tempos (Bom Senso)"				8					
8. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				36			48		
9. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				18					
10. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	17								
11. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				125					
12. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				110					
13. "Atividade de Rua (Bom Senso)"							48		
14. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				71			71		
15. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				44					
16. "Atividade de Rua (Bom Senso)"							20		
17. "Atividade de Rua (Bom Senso)"							7		
18. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	48								
19. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	76								
20. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	99								
21. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	5			8	42		48		
22. "Atividade de Rua (Bom Senso)"							21	21	
23. "Atividade de Rua (Bom Senso)"						73			47
24. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	41			71					
25. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				30		73			
26. "Atividade de Rua (Bom Senso)"							26		71
27. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				26					
28. "Atividade de Rua (Bom Senso)"					140				
29. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				14					
30. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	124								
31. "Atividade de Rua (Bom Senso)"				70					
32. "Atividade de Rua (Bom Senso)"	71			99					

CONTINUAÇÃO

Atividade	2021			2022			2023 (est.)		
	CAC	Receita	Despesa	CAC	Receita	Despesa	CAC	Receita	Despesa
33 "Desfile Tropical 2021"				205					
34 "Supercalculadora de Rótulos 2021" - Super Mega no Shopping City				138	25				
35 "Supercalculadora de Rótulos 2021"							14		
36 "Tênis de Paredão 2021"				10					
37 "Tênis de Paredão 2021"				30					
38 "Tênis de Paredão e Tênis de Paredão 2021"				15					
39 "Meio ano de Rótulos de Rótulos 2021"	80			255	115				
40 "Mistérios, Rei, Rainha ou Rótulos 2021"							50	18	
41 "Mistérios de Rótulos de Rótulos 2021"							10		
42 "Mistérios de Rótulos de Rótulos 2021"				42					
43 "CAC 2021 2021"		105		105					
44 "CAC 2021 2021" - Oficina de Rótulos 2021	433								
45 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021							43		
46 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021				205			144	317	
47 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021							10		
48 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021							55	43	
49 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021				12	57				
50 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021				18					
51 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021							50		10
52 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021	1								
53 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021				88			21	21	
54 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021				44					
55 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021							21		
56 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021	18								
57 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021	18								
58 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021						82			
59 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021									1,91
60 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021				11					
61 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021							80		
62 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021				26			16		
63 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021						6			
64 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021							928		
65 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021	89								
66 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021		10	25						
67 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021			35			62			
68 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021	18								
69 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021	18								
70 "CAC 2021" - Oficina de Rótulos 2021	18			1004			874		
Total:	1118	912	43	2456	545	262	1817	718	1,98
Total:	1118	912	43	2456	545	262	1817	718	1,98



6

RELAÇÃO INTEGRAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CAC

ENTRE ABRIL 2021 E MAIO 2023

[VER VÍDEO AQUI](#)

ANO 2021

25 de abril

Inauguração

O momento contou com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, com os Reis do Carnaval de Torres Vedras e com o presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Bernardes.

26 de abril

Visita

Visita dos antigos trabalhadores do Matadouro Municipal.

27 de abril

Abertura ao público

As portas abriram ao público. Até ao dia 31 de maio a entrada foi gratuita, mas devido às restrições no âmbito da pandemia, as visitas decorreram durante uma hora e os grupos foram limitados a 15 pessoas.

16 de maio

Workshop

Workshop “Desperdício Zero na Cozinha”

– Folioteca

Local: Sala Oficina 4

Entidade organizadora: Serviço Social

20 de maio

Visita

Visita dos Lar da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras, no âmbito da Oficina “Idade da Folia”.

Organização: Serviço Educativo do CAC

26 de maio

Visita

Visita dos alunos do 10º ano do curso de Animação Sociocultural da ESCO.

Organização: Serviço Educativo do CAC

27 de maio

Visita

Visita de alunos da Escola Padre Francisco Soares e de utentes do Centro de Dia do Outeiro da Cabeço e do Lar de Runa.

Organização: Serviço Educativo do CAC

1 de junho

Dia da criança

Comemoração do Dia da Criança com diversas atividades.

Organização: Serviço Educativo do CAC

26 de junho

RHI – Revolution, Hope, Imagination

Acolhimento da 3ª edição da RHI Revolution, Hope, Imagination iniciativa criada pelo Arte Institute de Nova Iorque para promover novos modelos de negócio para as artes e cultura contemporânea, com duas palestras e um showcase de artistas locais.

Local: Auditório

Entidade organizadora: Arte Institute em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras

28 de junho

STRONGER PERIPHERIES: A SOUTHERN COALITION

Acolhimento do workshop de mediação cultural “Stronger Peripheries: A Southern Coalition”, projeto europeu de cooperação de larga escala apoiado pelo Programa

Europa Criativa – União Europeia, com liderança da Artemrede.

Local: Auditório, Pátio interior e Salas Oficina

Entidade organizadora: Artemrede em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras

2 de julho

Dança

Apresentação de dança da Escola de Dança de Torres Vedras / Tuna Comercial Torreense e projeção do filme com os trabalhos finais das suas turmas.

Local: Praça exterior

Entidade organizadora: Escola de Dança de Torres Vedras

7 de julho

Visitas

Visitas das escolas João de Deus e Penafirme

Organização: Serviço Educativo do CAC

10 de julho

Teatro

Apresentação de duas peças de teatro da Academia Linear

Local: Auditório

Entidade organizadora: Associação Academia Linear

17 de julho

Teatro

Apresentação da peça de teatro “Viagem à cultura portuguesa”

Local: Auditório

Entidade organizadora: Associação Academia Linear

3 de agosto

Workshop

Workshop “Cabeçudos na palma da mão – Fantoques”

Organização: Serviço Educativo do CAC

4, 18 e 25 de agosto

Workshop

Workshop “À sombra do cabeçudo”

Organização: Serviço Educativo do CAC

12 de agosto

Dia Internacional da Juventude

Celebração do Dia Internacional da Juventude com entradas gratuitas nas exposições patentes no CAC para os jovens dos 12 aos 29 anos.

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

28 de agosto

Cine-Caravana

Acolhimento da Cine-Caravana CTT com exibição do filme “Linhas de Wellington”.

Local: Praça exterior

Organização: CTT em parceria com o CAC/ CMTV

3 e 4 de setembro

Festival de cinema

1ª edição do Festival de Cinema Documental de Máscaras e Mascarados (FCDMM), organizado pelo CAC e a Associação Progestur, com direção artística da “The Makkina”. O FCDMM pretende promover e divulgar o cinema de autor, etnográfico e académico, com filmes sobre os rituais das máscaras, que ainda hoje fazem parte das identidades de comunidades urbanas

e rurais que deste modo preservam as memórias dos seus antepassados, das suas origens das suas gentes.

Local: Praça exterior

Organização: Associação Progestur em parceria com o CAC

11 de setembro

Tocata

1ª edição de Tocata, os fins de tarde musicais do CAC com entrada gratuita. A primeira Tocata ficou a cargo dos Nubrada um projeto de música electrónica, tribal e étnica de João Bandarra e Pedro Arte. As suas influências centram-se sobretudo na música e nas tradições do Nordeste de Portugal, com poemas originais falados e cantados em línguas Mirandela e algumas nuances de sons africanos e sul-americanos.

Local: Praça exterior

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

9 de setembro

Obrigada, Obrigada Amália!

Apresentação do espetáculo "Obrigada, obrigada Amália!"

Local: Praça exterior

Organização: CMTV

7, 11, 14 e 18 de setembro

Fantoches

Oficina de fantoches "Cabeçudos na palma da mão"

Organização: Serviço Educativo do CAC

15 de setembro

Sombras

Atividade de sombras chinesas "À sombra do cabeçudo"

Organização: Serviço Educativo do CAC

1 a 3 de outubro

Jornadas Europeias do Património

Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema "Património Inclusivo e Diversificado". Durante os três dias foram realizadas várias palestras, visitas e provas gastronómicas carnavalescas.

Local: Auditório, pátio exterior, exposições

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

9 de outubro

A Caraça

"A Caraça" – exploração e reinterpretação do símbolo máximo do Carnaval de Torres Vedras com a ajuda de moldes de gesso, projetados pelo desenho de Amílcar Guerreiro.

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

17 de outubro

LU.GAR. Contado

Narração oral do LU.GAR Contado – Tradição Oral, Um Património Vivo, com António Fontinha.

Local: Auditório

Organização: Fábrica das Histórias – Casa Jaime Umbelino

25 a 29 de outubro

Concerto Sensorial

"Concerto Sensorial" pelos Albaluna e Associação MúsicÁlarea, integrado na

VIII Semana da Visão.

Organização: Municípios de Torres Vedras e Lourinhã, em parceria com o Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira e Pax Óptica.

30 de outubro

Halloween

“Uma tarde de Susto” atividade para a comunidade promovida pelo Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Auditório

Organização: Serviço Educativo do CAC

5 de novembro

Somos Comunidade

Apresentação do projeto “Somos Comunidade”

Local: Sala Oficina 5

Organização: Associação Académico Torres Vedras

6 de novembro

Oficina comunidade

Oficina “Carro alegórico, carro cómico” aberto à comunidade e promovida pelo Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Sala Oficina

Organização: Serviço Educativo do CAC

20 de novembro

Outono Mascarado

Oficina “Outono Mascarado” aberto à comunidade e promovida pelo Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Sala Oficina

Organização: Serviço Educativo do CAC

27 de novembro

Vamos ilustrar um episódio satírico

Visita guiada às obras de Nuno Saraiva patentes na Exposição Temporária “Carnaval Desenhado” no Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras e um ateliê com o autor intitulado “Vamos ilustrar um episódio satírico nosso contemporâneo - o que aconteceu HOJE na política nacional?”. “Um dia com” é uma iniciativa que convida o público a fazer visitas guiadas e atividades com os artistas representados nas exposições do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Exposição temporária e Sala Oficina 3

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

27 de novembro

Curtas de animação

Exibição de curtas de animação portuguesas, selecionados para o NY Portuguese Short Film Festival e direcionadas para crianças e famílias.

Local: Auditório

Organização: Arte Institute NY.

4 de dezembro

“CarNatal”

Oficina “CarNatal” aberto à comunidade e promovida pelo Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Sala Oficina

Organização: Serviço Educativo do CAC

17 de dezembro

1º round Poetry Slam

Primeira semifinal do Poetry Slam. Um espetáculo de poesia ao vivo, de carácter não profissional, para incitar a comunidade local a trabalhar o seu lado expressivo e criativo. O público participa ativamente, tanto nas suas obras poéticas que são apresentadas publicamente como na pontuação que é dada a cada slamer.

Local: Auditório

Organização: Emerge, Poetry Slam Portugal e CAC

21 de dezembro

Natal Solidário

“Natal Solidário” - para uma relação mais próxima com a comunidade e no princípio da responsabilidade social, o Centro de Artes e Criatividade (CAC) de Torres Vedras comemorou a época natalícia de uma forma diferente e especial. Ao endereçar um convite a uma instituição/entidade que represente um grupo de crianças ou idosos com carências financeiras e/ou emocionais, o CAC comprometeu-se a proporcionar uma tarde repleta de atividades e alusivas à época. Patrocínio Science4you. A instituição escolhida foi o CAT – Centro de Acolhimento Temporário Renascer.

Local: Auditório

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

14 a 16 de dezembro

Palimpsesto

1ª edição do Palimpsesto - Palestras |

Workshops | Concertos. Um ciclo de música ibérica e mediterrânica em Torres Vedras, que pretende unir músicos de Portugal, Espanha, Grécia e Turquia, numa celebração da música e culturas Ibérica e do Mediterrâneo. Uma iniciativa da Associação MusicÁlarea, com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, da Kontraproduções, numa coprodução com o Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras e produzido pela West Wave Productions.

Local: Auditório

Organização: Associação MusicÁlarea em parceria com o CAC/CMTV / Kontraproduções e West Wave Production

ANO 2022

15 de janeiro

“A colar e a mascarar”

Oficina “A colar e a mascarar” aberto à comunidade e promovida pelo Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Sala Oficina

Organização: Serviço Educativo do CAC

23 de janeiro

O regresso da Norma

Apresentação da gravação da ópera de câmara “O Regresso da Norma”.

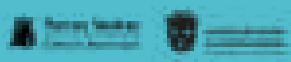
Local: Auditório

Organização: AREPO

28 de janeiro

2º round Poetry Slam

Segunda semifinal do Poetry Slam. Um espetáculo de poesia ao vivo, de



carácter não profissional, para incitar a comunidade local a trabalhar o seu lado expressivo e criativo. O público participa ativamente, tanto nas suas obras poéticas que são apresentadas publicamente como na pontuação que é dada e cada slamer.

Local: Auditório

Organização: Emerge, Poetry Slam Portugal e CAC

29 de janeiro

Carro alegórico, carro cómico

Oficina “Carro Alegórico, carro cómico”, atividade de construção de uma maquete de um carro alegórico a partir de materiais reutilizáveis.

Local: Sala Oficina 4

Organização: Serviço Educativo do CAC

5 e 12 de fevereiro

Boneco de Carnaval

Oficina “Bonecos de Carnaval” com Fernando Sarzedas, um dos artistas locais que participam na produção do Carnaval de Torres Vedras há várias décadas. Visita guiada à exposição permanente e conversa com o artista, seguida da recriação de uma das técnicas construtivas usadas no Carnaval de Torres Vedras, a técnica da pasta de papel.

Local: Exposição temporária

Organização: Serviço Educativo do CAC

26 de fevereiro

Estórias de Carnaval

Tertúlia “Estórias de Carnaval” inserido na programação da Cidade Carnaval 2022.

Local: Auditório e transmissão Streaming no Facebook da RadiOeste

Organização: CAC/CMTV

Link: <https://www.facebook.com/radioeste/videos/3126082711005547>

5 de março

O que é o Entrudo?

Oficina “O que é o Entrudo?” aberto à comunidade e promovida pelo Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Sala Oficina

Organização: Serviço Educativo do CAC

11 de março

Inauguração “Os rostos por detrás da máscara”

Inauguração da exposição “Os rostos por detrás da máscara”, núcleo 3 da exposição permanente renovado com a apresentação de 33 máscaras, representativas dos rituais festivos do nordeste transmontano, a partir da coleção privada de João Alfaiate.

Local: Núcleo 3 da exposição permanente

Organização: CAC/CMTV

19 de março

Com cara de pai

O dia do pai foi celebrado pelo serviço educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras com a atividade “Com cara de pai”.

Local: Sala Oficina 4

Organização: Serviço Educativo do CAC

26 de março

Commedia Dell’Arte

“Commedia Dell’Arte” - em celebração ao Dia Mundial do Teatro, o serviço educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres

Vedras realizou uma oficina de teatro de improviso aberta à comunidade com a componente cómica.

Local: Auditório

Organização: Serviço Educativo do CAC

28 de março a 1 de abril

Gangarilha

Oficina de Teatro com o ator Pedro Giestas, inserida no projeto “Gangarilha”.

Local: Sala Oficina 4

Organização: Teatro Invisível em parceria com o CAC/CMTV

9 de abril

Inauguração da exposição Temporária “Negócios Estrangeiros”

Inauguração da nova exposição temporária “Affaires Étrangères / Negócios Estrangeiros”, um evento organizado no âmbito da Temporada Cruzada Portugal-França 2022 e desenvolvida em vários locais em Portugal e em França: Centro de Artes e Criatividade (CAC), Torres Vedras; Palácio Nacional de Belém, Lisboa; Les Laboratoires d’Aubervilliers; Ygrec - ENSAPC. Outros parceiros: TALM – École supérieure d’art et de design; École nationale supérieure d’arte de Paris-Cergy; Cité Internationale des Arts, Paris; Escola Superior de Artes e Design (ESAD) Politécnico de Leiria. Patente até 5 de junho de 2022.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV, Air351

Nº de participantes: 80

11 a 13 de abril

Oficina de manipulação de figuras

animadas

Oficina de manipulação de figuras animadas, dinamizada por Pedro Giestas e inserida no projeto “Gangarilha”.

Local: Auditório

Organização: Teatro Invisível em parceria com o CAC/CMTV

Nº de participantes: 10

29 de abril

Apresentação Ilú

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC e para assinalar o Dia Mundial da Dança, a escola de dança e artes performativas ILÚ fez uma apresentação no CAC.

Local: Edifício CAC e Praça exterior

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

Nº de participantes: 50

29 de abril

Final Poetry Slam

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC realizou-se a final do Poetry Slam. Um espetáculo de poesia ao vivo, de carácter não profissional, para incitar a comunidade local a trabalhar o seu lado expressivo e criativo. O público participa ativamente, tanto nas suas obras poéticas que são apresentadas publicamente como na pontuação que é dada e cada slamer.

Local: Auditório

Organização: Emerge, Poetry Slam Portugal e CAC

Nº de participantes: 50

30 de abril

Workshop Marionetas

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC realizou-se um workshop de marionetas dinamizado pela Associação A Bolha.

Local: Sala Oficina 3

Organização: CAC e Associação A Bolha

Nº de participantes: 20

30 de abril

A vendedora de sonhos

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC realizou-se a atividade “A vendedora de sonhos” dinamizada por Maria Colibri e destinada a famílias.

Local: Praça exterior

Organização: CAC e Maria Colibri

Nº de participantes: 50

30 de abril

King Lear

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC foi apresentado o teatro “King Lear” da Companhia João Garcia Miguel.

Local: Auditório

Organização: CAC e Companhia JGM

Nº de participantes: 26

7 de maio

Ao som do Carnaval

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC realizou-se um ateliê de expressão musical para crianças das 4 aos 12 anos, pelas mãos do serviço educativo do CAC.

Local: Sala Oficina 2

Organização: CAC

Nº de participantes: 20

7 de maio

Concerto Modo Vilão

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC realizou-se o concerto dos Modo Vilão.

Local: Praça Entre Bairros (ENCOSTA)

Organização: CAC e Modo Vilão

Nº de participantes: 25

7 de maio

Jantar Comunitário e concerto AhKorda

No âmbito das comemorações do 1º aniversário do CAC realizou-se um jantar comunitário aberto a toda a população torriense. Após o jantar realizou-se o concerto e baile com os AhKorda.

Local: Praça exterior CAC

Organização: CAC e AhKorda

Nº de participantes: 200

14 de maio

OBSCURUS

Espetáculo OBSCURUS, onde contempla dança contemporânea, spoken word e novos media.

Local: Auditório

Organização: Associação cultural EMERGE e CAC/CMTV

Nº de participantes: 60

28 de maio

O Grito Necessário

Apresentação do documentário “O Grito Necessário”, de Cláudia Sousa – uma docuficção sobre o Carnaval de Torres Vedras. Trabalho final de curso de cinema.

Local: Auditório

Organização: Cláudia Sousa

Nº de participantes: 20

21 de junho

RHI – Revolution, Hope, Imagination

Acolhimento da 4ª edição da RHI Revolution, Hope, Imagination iniciativa criada pelo Arte Institute de Nova Iorque para promover novos modelos de negócio para as artes e cultura contemporânea, com duas palestras e um showcase de artistas locais.

Local: Auditório

Entidade organizadora: Arte Institute em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras

Nº de participantes: 30

14 de julho

Inauguração Exposição Temporária “Carnaval (i)material”

Inauguração da Exposição Temporária “Carnaval (i)material”, que pretendeu mostrar o Carnaval de Torres Vedras e o trabalho que é feito no CAC em termos de inventário, documentação e preservação do seu acervo, nomeadamente a salvaguarda do património material e imaterial e divulgação do espólio documental e artístico.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV

Nº de participantes: 53

15 e 16 de julho

La Vida Secreta

O CAC acolheu o concerto “La Vida Secreta” integradi na Temporada Darcos 2022.

Local: Auditório

Organização: Co produção Festival Little Opera Zamora | Espanha, Temporada Darcos

Nº de participantes: 73

29 de julho

Exposição Práticas Artísticas Confinadas

Acolhimento da exposição documental “Práticas Artísticas Confinadas, Resistência e Coletivismo na Pandemia Covid-19 em Portugal”.

Local: Sala Oficina 4

Organização: Seed-project financiado pelo IHA/NOVA FCSH

Nº de participantes: 10

29 de julho

Tocata

2ª edição de Tocata, os fins de tarde musicais do CAC com entrada gratuita. A primeira Tocata ficou a cargo dos “Floating Machine”.

Local: Praça exterior

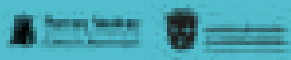
Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

Nº de participantes: 10

5 a 7 de agosto

Une partie de soi

O CAC recebeu a mostra de circo contemporâneo com “Une Partie de Soi”. «Une partie de soi» (uma parte de si mesmo) é uma travessia vertical que relata a viagem de uma vida, mostrando o indivíduo para além do acrobata. Num círculo e em proximidade, num espaço requintado reduzido ao homem, ao poste e ao círculo, João Paulo Santos oferece-nos uma coreografia densa e poderosa,



feita de ritornelos e de tempo alongado.

Local: Praça exterior (Anfiteatro)

Organização: João Paulo Santos / CAC

Nº de participantes: 120

19 de agosto

Tocata

2ª edição de Tocata, os fins de tarde musicais do CAC com entrada gratuita. A segunda Tocata desta temporada ficou a cargo dos “Zen Baboon”.

Local: Praça exterior

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

Nº de participantes: 25

17 de setembro

Lançamento Livro Joel Silva

Acolhimento do lançamento do livro de Joel Silva.

Local: Auditório

Organização: Joel Silva

Nº de participantes: 62

23 de setembro

Tocata

2ª edição de Tocata, os fins de tarde musicais do CAC com entrada gratuita. A segunda Tocata desta temporada ficou a cargo de Katia Leonardo.

Local: Praça exterior

Organização: Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

Nº de participantes: 20

29 de setembro

Inauguração da Exposição Temporária “A “Mascarada Política” – O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)”.
Inauguração da Exposição Temporária

“A “Mascarada Política” – O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)” que dá a conhecer a forma como Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905) retratou o Carnaval, data importante nos divertimentos públicos de Lisboa, com curadoria de Álvaro Costa de Matos.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos em parceria com Arquivo Municipal de Lisboa, Museu Bordalo Pinheiro, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal do Porto e Bibliotecas de Lisboa
Nº de participantes: 65

29 de setembro

Tertúlia Bordaliana

Tertúlia Bordaliana com o curador da exposição, Álvaro Costa de Matos, que falará sobre “O Carnaval nos periódicos humorísticos de RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1870-1905)”.
Associadas à exposição temporária “A “MASCARADA POLÍTICA” - O CARNAVAL NA OBRA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1870-1905)” patente no CAC, as Tertúlias Bordalianas pretendem dar a conhecer um pouco mais sobre a vida e obra do autor. Recriando um ambiente de época com vinhos e petiscos, estas tertúlias terão palco na Folioteca, a cafetaria do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Folioteca
Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos
Nº de participantes: 60

13 de outubro

Leituras Carnavalescas

Leituras carnavalescas de Bordalo Pinheiro. Enquadramento histórico dos textos, por Álvaro Costa de Matos, e leituras por membros das associações carnavalescas de Torres Vedras.

Local: Folioteca

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 30

14 de outubro

Mesa Redonda “Saúde Mental para Tod@s”

Para encerrar as comemorações da Semana da Saúde Mental, a Oeste Respira - Incubadora de Impacto realizou no dia 14 de outubro uma Mesa Redonda intitulada “Saúde Mental para Tod@s”.

Discutiu-se os desafios presentes e futuros a uma saúde mental mais inclusiva, no quadro do tema deste ano do Dia Mundial da Saúde Mental: Fazer da Saúde Mental para Todos uma Prioridade.

Local: Auditório

Organização: CAC/CMTV e Oeste Respira - Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 21

22 de outubro

Visita Guiada

Visita guiada à exposição temporária “A “Mascarada Política” - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)” orientadas pelo curador, Álvaro Costa de Matos.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 16

22 de outubro

Temos Paródia

Tendo como ponto de partida a exposição temporária patente no Centro de Artes e Criatividade, a “Mascarada Política” - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905), falamos sobre “A Paródia”, o último jornal criado por Rafael Bordalo Pinheiro de 1900. À semelhança de outras publicações que saíram, o caricaturista salientava o ridículo da sociedade e das suas personalidades.

Os participantes irão construir textos em forma de notícias, satirizando a sociedade dos nossos dias, ilustrando-os.

Em conjunto iremos criar novos textos, para enviarmos para o testamento do dia do entrudo, tendo sempre como inspiração a Paródia de Bordalo Pinheiro.

Local: Exposição Temporária e Sala Oficina 2

Organização: Serviço Educativo CAC

Nº de participantes: 10

27 de outubro

Tertúlia Bordaliana

Tertúlia Bordaliana com Paulo Jorge Fernandes, Investigador Integrado e Vice-Presidente do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), intitulada “Rafael Bordalo Pinheiro, vida e obra revisitadas”. Associadas à exposição temporária “A “MASCARADA POLÍTICA” - O CARNAVAL NA OBRA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1870-1905)” patente no CAC, as Tertúlias Bordalianas pretendem dar a conhecer um pouco mais sobre a vida e obra do autor. Recriando um ambiente de época



com vinhos e petiscos, estas tertúlias terão palco na Folioteca, a cafetaria do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Folioteca

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 10

5 de novembro

À Sombra de um Lagarto - Teatro de sombras

O Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras, realizou a atividade de teatro de sombras “À sombra de um lagarto” para crianças dos 4 aos 10 anos.

O Lagarto está cansado que lhe puxem pela orelha! O lagarto está cansado que lhe puxem o rabo! O lagarto está farto que o pintem sem lhe pedir autorização! O lagarto está aborrecido e quer uma nova ocupação!

A criatividade e a imaginação tomaram conta deste teatro de sombras em que o Lagarto de Bordalo Pinheiro foi a personagem principal e onde a cor e a forma foram exploradas através da técnica da projeção, tendo por base o texto “O lagarto” de Luísa Ducla Soares.

Local: Auditório

Organização: Serviço Educativo do CAC

Nº de participantes: 20

18, 19 e 25 de novembro

Ciclo de cinema de Serralves

“Desobediência Civil - O cinema da Insurreição”, com a assinatura de Serralves Casa do cinema Manoel de Oliveira.

Dia 18 de Novembro | Filme: LA GRANDE BOUFFE (1973)

Dia 19 de Novembro | Filme: MULTIPLE MANIACS (1970)

Dia 25 de Novembro | Filme: A RAIZ DO CORAÇÃO (2000)

Local: Auditório

Organização: CAC/CMTV e Serralves casa do cinema Manoel de Oliveira

Nº de participantes: 10

19 de novembro

Autorretrato Bordaliano

O Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade (CAC) de Torres Vedras, irá realizar o ateliê de expressão plástica “Autorretrato Bordaliano”, para maiores de 8 anos.

O início da atividade decorreu na exposição temporária, patente no CAC, “A Mascarada Política” - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870 - 1905)” e partiu-se para uma viagem pelos vários “Eus” de Bordalo Pinheiro, os participantes exploraram as várias facetas do autorretrato.

Um objeto pode ser olhado por várias perspetivas. Cada pedaço, pode contar diferentes histórias conforme a perspetiva de quem olha. Neste atelier, vamos olhar para um objeto e tentar reproduzi-lo através da colagem.

Formadora: Carolina Martins

Local: Exposição Temporária e Sala Oficina 2

Organização: Serviço Educativo do CAC

Nº de participantes: 10

19 de novembro

Visita Guiada

Visita guiada à exposição temporária “A Mascarada Política” - O Carnaval na obra

de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)" orientadas pelo curador, Álvaro Costa de Matos.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 10

24 de novembro

Tertúlia Bordaliana

Tertúlia Bordaliana com Pedro Bebianio Braga, investigador do Museu Bordalo Pinheiro/EGEAC, intitulada "Rafael Bordalo Pinheiro, Decorador do Carnaval".

Associadas à exposição temporária "A "MASCARADA POLÍTICA" - O CARNAVAL NA OBRA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1870-1905)" patente no CAC, as Tertúlias Bordalianas pretendem dar a conhecer um pouco mais sobre a vida e obra do autor. Recriando um ambiente de época com vinhos e petiscos, estas tertúlias terão palco na Folioteca, a cafetaria do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Folioteca

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 10

4 de dezembro

Natal Solidário

O Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras acolheu a campanha solidária "Natal solidário - Natal dos animais", este ano dirigida à APA (Associação de Proteção dos Animais).

Realizou-se uma cerimónia e entrega de um cheque à APA pelas mãos da AREPO - Companhia de Ópera e Artes

Contemporâneas, com o valor da totalidade da bilheteira do espetáculo "Não há machado que corte", que esteve em cena no CAC a 30 de setembro, 1, 7, 8 e 9 de outubro.

Local: Auditório

Organização: CAC/CMTV e AREPO

Nº de participantes: 12

15 de dezembro

Conferência 2build

O Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras acolheu a conferência 2 build que reuniu várias personalidades que se destacam tanto no mundo do desporto, como no mundo corporativo.

Local: Auditório

Organização: 2build em parceria com o CAC/CMTV

Nº de participantes: 100

22 de dezembro

Visita Guiada

Visita guiada à exposição temporária "A "Mascarada Política" - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)" orientadas pelo curador, Álvaro Costa de Matos.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 8

ANO 2023

7 de janeiro

Banda Desenhada pela obra de Bordalo Pinheiro

O Serviço Educativo do Centro de Artes

e Criatividade de Torres Vedras realiza a oficina de BD “Banda Desenhada pela obra de Bordalo Pinheiro”.

A oficina de BD explicou as características bases do formato e promoveu exercícios de composição visual para narrar estórias, tendo por base a banda desenhada de Bordalo e a crítica social, fazendo a ligação à sociedade de hoje.

Formadora: Carolina Martins

Local: Exposição Temporária e Sala Oficina 2

Organização: Serviço Educativo do CAC

Nº de participantes: 12

14 de janeiro

Bordalo o que tens para nos contar?

“Bordalo o que tens para nos contar?” uma atividade do Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras, para crianças dos 4 aos 10 anos.

Baseados nas histórias do livro “Bordalo o que tens para nos contar?” de Luísa Ducla Soares, os participantes viajaram entre desenhos, personagens e cenários onde as histórias podiam ter acontecido deixando a imaginação voar na construção de um mural Bordaliano.

Local: Exposição Temporária e Sala Oficina 2

Organização: Serviço Educativo do CAC

Nº de participantes: 12

21 de janeiro

Visita Guiada

Visita guiada à exposição temporária “A Mascarada Política” - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)” orientadas pelo curador, Álvaro Costa de

Matos.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 6

27 de janeiro

Tertúlia Bordaliana

Tertúlia Bordaliana com António, cartunista, intitulada “Rafael Bordalo Pinheiro como ‘matéria-prima’ para o cartoon atual”.

Associadas à exposição temporária “A “MASCARADA POLÍTICA” - O CARNAVAL NA OBRA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1870-1905)” patente no CAC, as Tertúlias Bordalianas pretendem dar a conhecer um pouco mais sobre a vida e obra do autor. Recriando um ambiente de época com vinhos e petiscos, estas tertúlias terão palco na Folioteca, a cafetaria do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Local: Folioteca

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 12

4 de fevereiro

Colagem Carnavalesca

O Serviço Educativo do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras organizou a atividade “Colagem carnavalesca” para crianças a partir dos 6 anos.

Nesta oficina os participantes aprenderam técnicas de colagem para papel e palavras e uni-las numa única obra. A missão foi cortar e colar, destacar e apagar imagens e palavras que encontramos em catálogos do supermercado, agendas culturais,

fotografias, entre outros materiais disponibilizados, para compormos uma colagem-poema. Essas obras tiveram como base uma fotografia do carnaval torriense.

Formadora: Carolina Martins

Local: Sala Oficina 2

Organização: Serviço Educativo do CAC

Nº de participantes: 10

4 de fevereiro

Toca d'ouvido

Workshop de construção de caixa flamenca

Local: Sala Oficina 4

Organização: projeto PAAC em parceria com CAC/CMTV

Nº de participantes: 20

7 de fevereiro

Apresentação selos comemorativos 100 anos Carnaval

A fim de assinalar a referida iniciativa dos CTT, teve lugar ao final da tarde de dia 7 de fevereiro, no Centro de Artes e Criatividade, a cerimónia de obliteração de selos comemorativos do Centenário do Carnaval de Torres Vedras.

Local: Auditório

Organização: CMTV e CTT

Nº de participantes: 70

8 de fevereiro

Quizz Carnaval

O CAC acolheu o evento Quizz Carnaval da OnFM, que consistiu num jogo com vários participantes/figuras ligados ao Carnaval de Torres Vedras.

Local: Auditório + Streaming na OnFm

Organização: OnFm

Nº de participantes: 50 + streaming

11 de fevereiro

Lançamento livro António Carneiro

No âmbito do programa comemorativo do Centenário do Carnaval de Torres Vedras foi apresentado no passado dia 11 de fevereiro, no auditório do Centro de Artes e Criatividade, o livro Aconteceu assim... Carnaval de Torres: Memórias e... outras histórias, da autoria de António Carneiro.

Local: Auditório

Organização: CMTV

Nº de participantes: 120

26 de fevereiro

Visita Guiada

Visita guiada à exposição temporária "A "Mascarada Política" - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)" orientadas pelo curador, Álvaro Costa de Matos.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 20

11 de março

Conferência "Governança cultura, Trabalho em rede e Métodos Participativos"

Local: Auditório

Organização: Secção Cultura CMTV

Nº de participantes: 67

15 e 16 de março

Arte em Rede

Dias abertos da Arte em Rede

Local: Auditório

Organização: Arte em rede / CMTV

Nº de participantes: 90

17 de março

Reunião de trabalho do gabinete de apoio a jovens

Local: Auditório

Organização: gabinete de Apoio a jovens e adolescentes (AJUV)

Nº de participantes: 20

21 março

Oeste Respira

Lançamento do programa aceleração da Oeste Respira -Incubadora de Impacto

Local: Auditório

Organização: Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 60

21 de março

Lançamento do Catálogo exposição “A Mascarada Política”

Local: Folioteca

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 50

22 e 23 de março

Workshop Oeste Respira

Workshops do programa de aceleração da Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Local: Auditório

Organização: Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 20 em cada sessão = 40 total

24 de março

CPCJ

Sessão de esclarecimento da PJ no âmbito da CPCJ.

Local: Auditório

Organização: CPCJ Torres Vedras

Nº de participantes: 70

25 de março

Workshop APECI

Workshop dinamizado pela equipa Cuidadosamente.

Local: Auditório

Organização: APECI em parceria com a CMTV

Nº de participantes: 30

26 de março

Visita Guiada

Visita guiada à exposição temporária “A Mascarada Política” - O Carnaval na obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1870-1905)” orientadas pelo curador, Álvaro Costa de Matos.

Local: Exposição Temporária

Organização: CAC/CMTV e Álvaro Costa de Matos

Nº de participantes: 10

29 e 30 de março

Workshop Oeste Respira

Workshops do programa de aceleração da Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Local: Auditório

Organização: Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 20 em cada sessão = 40 total

31 de março

ExpPortugal Imobiliária

Evento privado da ExpPortugal Imobiliária.

Local: Auditório

Organização: ExpPortugal Imobiliária

Nº de participantes: 50

5 de abril

Workshop Oeste Respira

Workshops do programa de aceleração da Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Local: Auditório

Organização: Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 20

11 de abril

Tomada de posse

Tomada de posse dos órgãos sociais da Delegação de Torres Vedras da Ordem dos Advogados

Local: Auditório

Organização: Delegação de Torres Vedras da Ordem dos Advogados

Nº de participantes: 30

12 e 13 de abril

Workshop Oeste Respira

Workshops do programa de aceleração da Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Local: Auditório

Organização: Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 20 em cada sessão = 40 total

15 de abril

Workshop APECI

Workshop dinamizado pela equipa Cuidadosamente.

Local: Auditório

Organização: APECI em parceria com a CMTV

Nº de participantes: 30

19, 20 e 28 de abril

Workshop Oeste Respira

Workshops do programa de aceleração da Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Local: Auditório

Organização: Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 20 em cada sessão = 60 total

29 de abril

Pedidos, mas pouco

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se o espetáculo "Perdidos, mas pouco!" protagonizado pela Associação "A Bolha".

Local: Praça exterior (anfiteatro)

Organização: CAC e Associação A Bolha

Nº de participantes: 40

29 de abril

Visitas Guiadas encenadas

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizaram-se duas visitas guiadas encenadas com Ana Almeida e João Garcia Miguel, acompanhados por bailarinos da ILU, realizaram duas "Visitas encenadas" ao edifício do CAC, conjugando a dança e as histórias do edifício, o antes e o depois.

Local: Edifício CAC

Organização: CAC

Nº de participantes: 40

30 de abril

1º Congresso Nacional de Profissionais das Danças Sociais

Evento privado 1º Congresso Nacional de Profissionais das Danças Sociais.

Local: Auditório

Organização: IPDC

Nº de participantes: 50

3 e 4 de maio

Workshop Oeste Respira

Workshops do programa de aceleração da Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Local: Auditório

Organização: Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº de participantes: 20 em cada sessão = 40 total

4 de maio

Bons Tratos a Crianças e Jovens

1º Encontro sobre Bons Tratos a Crianças e Jovens organizado pela equipa técnica do Psicologia nas Escolas da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães e direcionado a técnicos, pais e comunidade em geral.

Local: Auditório

Organização: Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães

Nº de participantes: 70

6 de maio

Arruada Feira Rural

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou uma arruada na Feira Rural com o grupo musical carnavalesco O.S.G.A. pelas ruas da cidade, onde ofereceu vários brindes (lápis, canetas, postais) e o flyer com as atividades do dia.

Local: Ruas da cidade

Organização: CAC e O.S.G.A.

Nº participantes: Foram distribuídos cerca

de 400 flyers

6 de maio

Brinc à Brac

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se um workshop para pais e filhos, o “Brinc à Brac” dinamizado pela companhia A Nariguda pelas mãos da Oeste Respira – Incubadora de impacto.

Local: Oeste Respira

Organização: CAC e Oeste Respira – Incubadora de Impacto

Nº participantes: 12 famílias

6 de maio

Jogos do Hélder

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se no passeio em frente ao CAC, os jogos do Hélder, jogos didáticos para todas as idades.

Local: passeio em frente ao CAC

Organização: CAC e Jogos do Hélder

Nº participantes: 100

6 de maio

Jogo da Laranjinha

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se no passeio em frente ao CAC, o jogo da laranjinha (petanca), dinamizado pelo ATV – Somos Comunidade.

Local: passeio em frente ao CAC

Organização: CAC e ATV – Somos Comunidade

Nº participantes: 100

6 de maio

Visita guiada

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se uma visita guiada à exposição permanente patente no CAC “Carnaval: Ritos, Artes e Criatividade” com partilha de histórias do Carnaval de Torres Vedras com a colaboração das associações do Carnaval de Torres Vedras, tais como a Real Confraria do Carnaval de Torres, Ministros e Matrafonas, Lúmbias, As Marias Cachuchas, Fidalgos e SacÁdegas.

Local: Exposição Permanente CAC “Carnaval: Ritos, Artes e Craitividade”

Organização: CAC

Nº de participantes: 32

6 de maio

Jantar Comunitário

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se o Jantar Comunitário que, em conjunto com alguns moradores da Encosta, e com a ajuda da Porta do Bairro, organizou-se uma feijoada cozinhada a várias mãos onde a receita gerada reverteu para uma obra social referenciada pela comunidade.

Local: Praça exterior (Anfiteatro)

Organização: CAC e Porta do Bairro - Centro Social e Paroquial de Torres Vedras

Nº de participantes: 200

6 de maio

Baile Bule Bule

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se um baile com os Bule Bule.

Local: Praça exterior (Anfiteatro)

Organização: CAC

Nº de participantes: 200

6 de maio

Concerto Voodoo Marmalade

No âmbito das comemorações do 2º aniversário do CAC realizou-se um concerto com os Voodoo Marmelade.

Local: Praça exterior (Anfiteatro)

Organização: CAC

Nº de participantes: 200

10 de maio

RHI – Revolution, Hope, Imagination

Acolhimento de mais uma edição do RHI Revolution, Hope, Imagination iniciativa criada pelo Arte Institute de Nova Iorque para promover novos modelos de negócio para as artes e cultura contemporânea, com duas palestras e um showcase de artistas locais.

Local: Auditório

Entidade organizadora: Arte Institute em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras

Nº de participantes: 30

12 a 14 de maio

Etno Ritmia

Exposição de instrumentos musicais de percussão. Workshop de Polirritmia e Drum Circle.

Local: Corredores do CAC e Auditório

Entidade Organizadora: MusicÁlareira

Nº de participantes: 35

